

RIO, 8 (V.A.) — A Divisão do Orçamento do Ministério da Agricultura organizou a relação das associações rurais contempladas e respectivas subvenções.

que lhes foram atribuídas no corrente exercício financeiro, de acordo com a Portaria 683, de 17 de junho do ano em curso, baixada por aquela Secretaria de

Estado, em cumprimento ao disposto no artigo 6.º, da Lei 2.656, de 26 de novembro de 1955. O crédito global é de 80 milhões de cruzeiros, mas ficou re-

duzido, pelo plano de economia, a 56 milhões. O Ministério da Fazenda já depositou um trimestre, na importância de 11 milhões. Dêsse modo, a Divisão do Orçamento do Ministério da Agricultura pagará, no momento, às Associações em função desta disponibilidade, já tendo solicitado ao Ministério da Fazenda o restante do depósito.

De acordo com a relação organizada, que compreende a Confederação, as Federações e Associações Rurais, num total de 1.039 entidades, as subvenções estão assim distribuídas pelas Unidades Federativas:

- Acre — Cr\$ 25.923,00; Alagoas — Cr\$ 1.962.330,00; Amapá — Cr\$ 75.871,00; Amazonas — Cr\$ 925.976,00; Bahia — Cr\$ 4.313.922,00; Ceará — Cr\$ 8.027.553,00; Espírito Santo — Cr\$ 1.380.345,00; Goiás — Cr\$ 1.423.163,00; Maranhão — Cr\$ 4.712.019,00; Mato Grosso — Cr\$ 427.819,00; Minas Gerais — Cr\$ 5.189.362,00; Pará — Cr\$ 1.229.305,00; Paraíba — Cr\$ 3.614.895,00; Paraná — Cr\$ 3.780.995,00; Pernambuco — Cr\$ 482.262,00; Piauí — Cr\$ 2.988.883,00; Rio de Janeiro — Cr\$ 4.864.806,00; Rio Grande do Norte — Cr\$ 2.508.528,00; Rio

Grande do Sul — Cr\$ 8.779.454,00; SANTA CATARINA — Cr\$ 4.774.745,00; São Paulo — Cr\$

5.093.212,00, e Sergipe — Cr\$ 1.418.526,00. A Confederação Rural Brasileira figura com 4

milhões. Em face do plano de economia, todas essas parcelas sofreram o corte de 30 por cento.

ANO XLIV — O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA — N.º 13098

O Estado

DIRETOR: — RUBENS DE ARRUDA RAMOS — GERENTE: — DOMINGOS F. DE AQUINO
EDIÇÃO DE HOJE: 12 Páginas — CR\$ 2,00 — FLORIANÓPOLIS, 9 DE JULHO DE 1957

VITIMAS DA FESTA DA INDEPENDENCIA

Nova Iorque, 8 (U. P.) — Tudo indica que o prolongado fim de semana, iniciado com o dia da independência a quatro de julho, terminará com um numero "bem menor de mortes em desastre do que se esperava. O Conselho Nacional de Segurança contava com um total de 535 mortes, até á meia noite de ontem, somente nas estradas de rodagem. Mas os ultimos computos da United Press indicam que houve apenas 400 vitimas, ou sejam, menos do que ocorreriam no mesmo periodo de uma semana normal. O presidente do Conselho Nacional de Segurança, Hed Dearborn exaltou os esforços tanto dos agentes do Trafego quanto dos proprios motoristas, no sentido de evitar desastres. E' de nota que no mesmo periodo, 206 pessoas morreram afogadas e outras em acidentes diversos.

Arimos defende a lei

RIO, 8 (V.A.) — Na Câmara como era esperado, falou ontem, o sr. Afonso Arinos, examinando a situação politica e militar, definindo a posição da UDN e PL como contrária ás instigações subversivas que persistem em vários setores residenciais da oposição.

DELENDIA

O ilustre deputado Osni de Medeiros Regis tem razão. Se o sr. Jorge Lacerda quer demolir os prédios da Estatística e da Biblioteca Pública, apenas para aformosear e arejar os fundos do Palácio, merece todas as censuras públicas. Sabe o sr. Governador, melhor do que ninguém, que o Estado não está em difficilissima situação financeira e que não pode construir prédios próprios para aquelas duas repartições. Se não pode, construir, que pelo menos não destrua, a exemplo do que fez com o antigo Tesouro, agora em meia demolição na Rua João Pinto.

A Estatística, atulhada de servidores, está sendo atirada para um "apertamento" que não comporta a terça parte dos seus serviços e do seu pessoal. O mesmo ou pior destino aguarda a nossa Biblioteca, que tantos e tão relevantes serviços presta á nossa gente, como o comprova o extraordinário número de consulentes, na sua maioria estudantes pobres. Somente se justificaria mudá-la com os seus quarenta e tantos mil volumes, se para prédio próprio e central, ainda mais amplo, feita a deslocação com as maiores precauções e cuidados. Atirá-la a um prédio qualquer será — ninguém o duvide — sacrificar um patrimônio de inestimável valor, entre o qual estão obras e peças raríssimas.

Os fins das anunciadas demolições não nas justificam, por sobre representarem irreparada lesão no patrimônio público, confiado á guarda do chefe do Executivo. Ainda no governo Irineu Bornhausen, quando os magnos problemas dos transportes e da energia elétrica foram completamente esquecidos, o Tesouro teve que arcar com o custo enorme — ali hoje, escondido nas suas verdadeiras cifras — do Palácio encantado da Agronomia. Agora, para que o outro Palácio tenha jardins aerodinâmicos, nova sangria se anuncia, com novos gastos fabulosos e pesado sacrifício nos bens patrimoniais do Estado.

A Casa do governo, na Praça 15, já desafogada com a transferência da duas Secretarias — Será que a da Fazenda não coube no novo prédio das Secretarias? — não precisa de maiores arrejamentos. Disso, ao que o caso indica, está carecendo o sr. governador, como artigo de primeira necessidade.

Se quer demolir, que primeiro construa e não sacrifique, em benefício próprio, serviços cuja excelência — como o da Biblioteca — ignora por inteiro, apesar das aparências em contrário decantadas.

O governo, antes de pensar em jardins e flores, tem problemas mortificantes e vitais para enfrentar e está sem situação para progredir-se em gastos supérfluos, intencionalmente adiáveis e que para o povo somente representam mais onus e menos eficiência da administração.

Chega de poesia! Chega de irresponsabilidade. O sr. Jorge Lacerda que se preocupe com a crise que cada vez mais angustia e tortura o povo; que pense na produção, nos transportes, no custo da vida, na liquidação das contas do Estado, e deixe as rosas, os lírios, os malmequeres e os ajardinamentos á custa do suor do povo para outra época de menos sacrifícios e melhores finanças. Que não destrua, se é incapaz de construir.

A PETROBRAS NO CONCEITO DO PRESIDENTE DA «YACIMIENTOS PETROLIFEROS FISCALES»

RIO, 8 (U. P.) — O general Alfredo Intzaurgarai, Presidente do "Yacimientos Petroliferos Fiscales", da Argentina, que esteve recentemente no Brasil em visita aos trabalhos da PETROBRAS, ao regressar á

sua Pátria fez á imprensa as seguintes declarações: "E' fabuloso, inculcável, o futuro petrolifero do Brasil. Uma rápida visão do que a Petrobrás já realizou em seus poucos anos de existência, o contato que

--DA ARGENTINA

tive com os jovens técnicos e demais trabalhadores da empresa, o conhecimento dos seus planos, levam-me á certeza de um destino grandioso para o Brasil na indústria de petróleo. E' realmente contagiante o entusiasmo e confiança, a fé desses jovens no Brasil e na Petrobrás. Bastaria este material humano para fazer do Brasil, em pouco tempo, uma potência de expressão mundial em petróleo".

O general Alfredo Intzaurgarai, depois de examinar, detidamente, os dados relativos á produção nacional de petróleo e ás atividades das duas refinarias da Petrobrás, a de Mataripe e a de Cubatão, afirmou: "Os resultados consegui-

dos pela Petrobrás estão entre os melhores do mundo, inclusive a Argentina, onde temos uma experiência muito mais antiga. Dificilmente, o destino de uma empresa poderá ser tão brilhante como o da Petrobrás. E'

a opinião de alguém que conhece o assunto".

"A PETROBRAS é um sucesso" — concluiu o Presidente do "Yacimientos Petroliferos Fiscales", da Argentina.

CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE SOCIOLOGIA EM SANTIAGO DO CHILE

RIO, 8 (V.A.) — Tiveram inicio ontem, dia 8, as sessões ordinárias do IV Congresso Latino-Americano de Sociologia, em Santiago do Chile. A fim de participar dos trabalhos do referido conclave, seguiu, por via aérea, para a capital chilena, o professor L. A. Costa Pinto.

O sociólogo brasileiro, além de representar a Universidade do Brasil e o Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais, foi distinguido com um convite da Associação Internacional de Sociologia para representar a entidade máxima dos sociólogos do mundo inteiro, no referido congresso, onde estão sendo discutidos temas da mais alta relevância e da atualidade, inclusive o relacionado ao estudo das implicações sociais da industrialização na América Latina, que será o tema principal da reunião.

Conclave da industria nacional

RECIFE, 8 (V. A.) — Os industriais brasileiros vão reunir-se, mais uma vez, a fim de debterem os problemas que afetam a produção do país, procurando soluções adequadas e que venham ao encontro dos interesses gerais da Nação. Do temário da III Reunião Plenária da Indústria, que se realizará, de 5 a 11 de agosto p. futuro, em Recife, constam, entre outros assuntos, os seguintes: Ordem Econômica; Intervenção do Estado; Política de Investimentos; Capital Estrangeiro; Política Comercial; Política Cambial e Tarefa Aduaneira; Política Monetária e Bancária; Desenvolvimento Econômico e Inflação e Financiamento à Indústria e à Agricultura; Política Social; Seguro Social; Produtividade.

Participarão do conclave o sr. Lídio Lunardi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, os presidentes das Federações filiadas àquela entidade e outros líderes industriais do país.

dos pela Petrobrás estão entre os melhores do mundo, inclusive a Argentina, onde temos uma experiência muito mais antiga. Dificilmente, o destino de uma empresa poderá ser tão brilhante como o da Petrobrás. E' a opinião de alguém que conhece o assunto". "A PETROBRAS é um sucesso" — concluiu o Presidente do "Yacimientos Petroliferos Fiscales", da Argentina.

SOCORRIDO O NAVIO INCENDIADO

RIO, 8 (U. P.) — As ultimas notícias recebidas dizem que os passageiros e tripulantes do navio Motor Sheco La Plata, incendiado ontem ao largo da costa baiana, foram transferidos para o navio norte americano Moromae Hill. O cargueiro Norte Americano chegou ao local mais ou menos simultaneamente com o petroleiro nacional Bittencourt Sam-

Será Disparado o "Demônio"

Las Vegas, Nevada, 8 (U. P.) — A comissão de energia atômica dos EE. UU. anuncia que na proxima sexta-feira será disparado o projétil atômico conhecido pelo nome de "DEMONIO". Esse é o projétil que no dia vinte e oito de junho não conseguiu subir, sendo então desarmado. Diz a comissão que o defeito não se repetirá, pois foi instalado um sistema de alarme para assinalar as falhas.

GENERAL LOTT ESTARÁ PRESENTE

RIO, 8 (U. P.) — Fundada em 1808 por D. João VI para suprir de munição os soldados portugueses que continuavam a luta contra as forças francesas que invadiram Portugal, comandadas por Junot, a fábrica de pólvora da Estrêla, situada na Raiz da Serpa, Estado do Rio, comemorará no próximo dia 22 seu 149.º aniversário de existência.



A Fábrica da Estrêla é um dos mais importantes estabelecimentos industriais militares existentes no Brasil, tendo abastecido os exércitos imperiais nas guerras da Independência, do Prata e do Paraguai, e os exércitos da República nas guerras que sustentaram pela consolidação do regime.

LOTT PRESENTE

Um longo programa de trabalho epigonal organizado e está prevista a presença do Ministro da Guerra, o general Teixeira Lott. O Ministro, além de inspecionar todas as dependências da fábrica, inaugurará substancial número de obras que melhorarão a eficiência da indústria. Na ocasião será também inaugurada uma galeria de retratos dos quarenta diretores que durante os 149 anos mantiveram em marcha aquele valioso patrimônio do Exército. O primeiro diretor da fábrica foi o brigadeiro general do Exército Real de Portugal, Carlos Antônio Napiom. Seu diretor atual é o engenheiro coronel Sisson.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO COMERCIAL DE 21 À 27 DO CORRENTE EM BELO HORIZONTE

Promoverá o Ministério da Educação e Cultura, através da Diretoria do Ensino Comercial e de sua Campanha de Aperfeiçoamento e Expansão do Ensino Comercial, o II Congresso Brasileiro do Ensino Comercial, que se realizará no periodo de 21 a 27 do corrente mês de julho, na bela capital de Minas Gerais.

Entre as finalidades que justificam esse conclave, está a que se refere ao prosseguimento dos estudos efetuados pelo I Congresso, realizado em São Paulo, em 1955, destacando-se a discussão dos problemas relativos a seminários e grupos de trabalho e questões que se referem ao ensino comercial no Brasil, aprimoramento dos processos didáticos e administrativos, bem como a expansão e ao aperfeiçoamento da rede escolar.

Segundo informações que colheu a nossa reportagem, Santa Catarina, que já esteve presente a todos os congressos dessa natureza, enviará também elemento que levará àquela conclave, os problemas desta região sul-brasileira, problemas esses que, como sempre, encontrarão franca repercussão no seio dos técnicos que, em Belo Horizonte, tratarão de questões que objetivam o aprimoramento do ensino técnico comercial no Brasil.

O SENAC deste Estado já enviou às escolas do interior prospectos sobre esse conclave, a fim de que apresentem sugestões.

BUENOS AIRES, 8 (UP) — O embaixador venezuelano, Atílio Carnevall, partiu de avião para Santiago do Chile, em companhia de sua esposa e oito filhos. Viajaram também com ele cinco outros funcionários da embaixada, inclusive o, adido militar.

Saía do porto do Desterro, com destino ao rio Itajaí, na manhã de 24 de julho de 1880, a canhoneira de guerra "Belmonte", levando a seu bordo o presidente da Província, dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque, outras autoridades, o barão de Schneeburg e "cerca de sessenta colonos" que seriam localizados na colônia que, sob a direção do referido sr. de Schneeburg, se ia fundar em terras situadas á margem esquerda do Itajaí-Mirim.

Dessa excursão encontra-se minuciosa notícia, iniciada no "Progressista" e terminada no "Argos", respectivamente de 2 e 7 de agosto do referido ano. — Escreveu-a J. C., que não seria outro senão o dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, médico do corpo de saúde da Armada, e mais tarde lente da cadeira de Botânica e Zoologia da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e lente de História Natural do Colégio D. Pedro II. Publicou muitas obras sobre medicina e botânica, existindo de sua autoria, na Biblioteca Pública do Estado, "Elementos de Botânica Geral e Médica", em quatro volumes. O dr. Caminhoá, velho conhecido de Araujo Brusque, achava-se nessa ocasião no Desterro, possivelmente como médico da Força Naval que estacionava na barra do Norte, tendo como capitânea a corveta "Baiana", a cujo bordo estaria ele destacado. Basea-se a nossa suposição no fato de haver o dr. Caminhoá escrito um trabalho intitulado "Estudos onomométricos a bordo da corveta BAIANA, em cruzeiro ao sul do Brasil," segundo informa Sacramento Blake, em seu "Dicionário Bibliográfico".

Transposta a barra do Itajaí, permaneceu a "Belmonte" alguns instantes defronte da vilazinha existente mais acima, e prosseguiu rumo á confluência do Itajaí-Mirim, "onde estava situado um armazém próprio para pouso provisório dos colonos". Dali, deveriam estes seguir em canoas para o local destinado ao estabelecimento da colônia.

Excursão Presidencial pelo R. Itajaí

CARLOS DA COSTA PEREIRA

"Foi naquele sitio lindo — diz J. C. — que houve lugar um dos mais interessantes episódios da viagem". — Conta o noticiário que o barão de Schneeburg pedira licença ao presidente da Província para dar á colônia que se ia fundar, o nome de COLÔNIA BRUSQUE, uma vez achar-se s. exa. autorizado a dar-lhe a denominação que bem entendesse. O dr. Araujo Brusque opusera-se á idéia, terminantemente. E enquanto isso ocorria na câmara da "Belmonte", os oficiais do navio e outras pessoas da comitiva, reunidas encima, no tombadilho, deliberavam dirigir ao presidente idéntico pedido. Mas tudo foi inútil, persistindo o dr. Araujo Brusque em não concordar com a home-

nagem que lhe queriam prestar. As quatro horas da tarde fôra servido o jantar. A mesa, em meio da alegria reinante, lembrou-se um dos oficiais de pedir se realizasse naquele momento "a cerimônia do batismo da nova colônia", indicando para orador o dr. Caminhoá. Apareceu, saída não se sabendo de onde, uma garrafa de "bom vinho Constança" e o orador tomou a palavra. — Referiu-se á "Belmonte", que parecia ter sido destinada ao desempenho das mais altas missões. Poucos me-

diatamente estes escrupulos, quando v. exa. se por demais escrupuloso; mas desaparecerão ime lembrar de que o nome de Brusque não pertence mais a v. exa., porque o nome do homem público pertence ao seu país e porque o nome Brusque pertence aos filhos, á família de v. exa. — O país e os descendentes de v. exa. terão orgulho um dia, quando com o correr dos tempos progredir esta colônia, que sempre que fôr pronunciado seu nome, despertará mais viva a lembrança de seu fundador".

O presidente continuou irredutível; mas é de acreditar que desde então a nova colônia se tornou conhecida pelo sobrenome de seu fundador. Até 1884, em documentos oficiais, vinha ela sempre mencionada sob a denominação de Colônia Itajaí, muito embora, ao desmembrar-se da freguesia do SS. Sacramento, em 1873, passasse a constituir outra freguesia sob a invocação de São Luís Gonzaga, e mais tarde, em 1881, com a sua elevação á categoria de município, á sua sede também fôsse imposto o nome de vila de São Luís. Em janeiro de 1890, sendo governador de

COLUNA da PTB

A maioria da Assembléa Legislativa aprovou um telegrama do Deputado João Colodel, dirigido ao Presidente JK. Nesse telegrama o Legislativo Catarinense expressa sua veemente repulsa ao artigo do jornalista Carlos Lacerda, que insultou o Presidente da República e todas as autoridades superiores da República e os altos dignitários do clero. No artigo, o jornalista da "Tribuna de Imprensa" chamou essas altas autoridades de "cafajestes" e atentou violentamente contra a gramática, ao escrever "cafajeste" com "g".

—XxX—

O Dr. Rafael Cruz Lima, presidente da Companhia Nacional de Seguro Agrícola, continua recebendo apêlos de destacados membros das classes rurais, para que instale em Santa Catarina uma agência do organismo que dirige com eficiência e probidade incostestáveis.

—XxX—

Nos órgãos técnicos da Direção Estadual do PTB estão sendo elaborados estudos sobre o problema eleitoral catarinense, inclusive sobre o alistamento e legislação. Concluídos esses estudos, o Dr. Acácio Garibaldi San Thiago, presidente do Diretório Regional pretende expedir importantes instruções.

—XxX—

O Chefe do Governo da Índia, Sr. Nehru, está aprendendo a dirigir "lambreta", para seu uso pessoal. Entende o famoso estadista e líder máximo dos indús que, se o povo curte necessidades e suporta a falta de um nível de vida razoável, não fica bem ao Governante passear em luxuosos "cadilaques", "limousines" ou "pakards", escarnekendo da miséria popular. Aliás, na Suíça, o Presidente faz a bonde o percurso de sua residência até o Palácio do Governo. E a Suíça dispõe de uma das mais fortes moedas.

—XxX—

Na gestão atual, o Serviço de Expansão do Trigo, tendo como Inspetor o Sr. Wilson Augusto da Costa Schiefler e como assessor — técnico o Dr. Manuel Markman Filho, agrônomo de reconhecida capacidade profissional e probidade funcional, lavrou um tento. Conseguiu, pela primeira vez, após o "Descobrimento do Brasil", colocar antecipadamente a semente do "cereal-rei" nas lavouras de Santa Catarina.

—XxX—

Na próxima semana o Dep. Braz Joaquim Alves pretende apresentar um importante projeto que virá beneficiar muito o Município de Brusque, na sua parte financeira.

—XxX—

No seio dos petebistas esboça-se um movimento de apoio ao novo dispositivo estatutário, a ser defendido na próxima reforma, que institui a "carteira partidária". Será um documento de identidade, quitação e regularidade partidária, confirmando o pleno gozo dos direitos partidários de seu portador. Além do mais será uma fonte de renda também, já que a expedição é obrigatória no momento de ingresso e do juramento do filiado.

—XxX—

O Deputado João Colodel, autor dos projetos de leis que criam, em Blumenau e Lajes, respectivamente, a Escola Superior de Química e a Escola Superior de Medicina Veterinária, espera que esses projetos estejam no plenário, de volta das comissões, no corrente mês de julho. Nessa oportunidade o parlamentar petebista desfechará maciça e pugnaz defesa dos direitos de Blumenau e de Lajes, já que as forças que apoiam o governo se colocaram francamente contra essas cidades e o restante interior catarinense. A "Chamada Coligação Democrática" já se pronunciou contra a criação, em Blumenau, da Escola Superior de Química, e contra Lajes negando-lhe uma Escola Superior de Medicina Veterinária.

Excursão Presidencial pelo ...

Santa Catarina o dr. Lauro Muller, foi essa denominação mudada para vila de Brusque, pela qual era mais conhecida tanto no Estado como fora dele, segundo vem declarado no ato governamental, que, destarte, efetivou a intenção manifestada pelos amigos de Araujo Brusque, na tarde de 24 de julho de 1860, sobre as águas tranquilas da confluência do Itajaí-Mirim com o Itajaí-Açu.

No mesmo dia do "batismo" a bordo da "Belmonte", voltaram os excursionistas à vila de Itajaí, onde pernottaram. — "A vila é linda — dizia J. C. no extravasamento de seu estro — mas é bastante pequena e pouco populosa; mas quando à noite a lua, como uma sultana vaidosa, se mirava no espelho cristalino do Itajaí, ela tornava-se como uma camponesa pequena e singela em seu traje. Ainda mais fazia sobressair a poesia que poderia inspirar qualquer coração duro, os sons melódios de uma flauta, quebrando a mudez da noite e melhorando o gorgéio triste do sabiá pousado sobre os leques das palmeiras americanas".

Na manhã seguinte, retornaram à barra do Itajaí-Mirim e, de regresso, resolveu o dr. Araujo Brusque visitar a colônia Blumenau. Efetivamente, a 26 de julho, a "Belmonte" subia o Itajaí-Açu, cujas margens se achavam muito povoadas. "Além de uma variada e florida vegetação, um número extraordinário de colonos belgas e alemães tem cultivado bastante extensão (de terras)".

Navegaram até o lugar chamado Luis Alves, onde fundaram visto o prático ter ficado com recelo de conduzir o navio mais além.

Os excursionistas prosseguiram viagem em escaler, recebendo s. exa. cumprimentos e vivas dos habitantes de ambas as margens do rio. A 27 chegaram à casa do sr. Flôres — José Henriques Flôres, avô do nosso coestadano Marcos Konder.

Depois de obsequiados pelo abastado fazendeiro, continuaram a subir o rio, "sempre encontrando pela proa um monte escuro e antipático", provavelmente o morro do Baú. Anotei e tiveram de pernottar na casa de um velho colono alemão chamado Frederico.

As 8 horas da manhã do dia seguinte, chegavam a Blumenau. Receberam uma comissão e passaram o dia esplendidamente.

O dr. Blumenau causou-lhe a melhor impressão e julgaram-no digno da estima dos brasileiros, pois soubera vencer os obstáculos encontrados em seu árduo trabalho, fazendo a colônia progredir incessantemente.

Gostaram também do professor da colônia. — "O pobre dr. — cremos tratar-se do próprio Caminho — teve que sustentar três teses: uma sobre febre amarela, outra sobre homeopatia e outra sobre filologia, que interessaram muito aos circunstantes; mas ele concluiu que não perdoava aos alemães terem mulheres do gênero neutro — DAS FRAU".

De regresso, foram surpreendidos, a bordo da "Belmonte", com a notícia da morte de quatro marinheiros, ocorrida em um naufrágio, quando voltavam de terra para o navio.

A 29 de julho, retornavam ao Destêrro, com escala por Pôrto Belo, onde visitaram a Caixa de Aço, "que tinha tanto aço, quanto ouro e na algeibra", arrematava J. C.

CINEMAS

SÃO JOSÉ
A's 3 — 8hs.
Tommy COOK — Mollie Mc CART em:
ANJOS MALDITOS
Censura até 14 anos.

RIEZ
A's 2 — 5 — 7½ 9hs.
"Sessões das Moças"
Pedro INFANTE — Elza AGUIRRE em:
CUIDADO COM O AMOR
Censura até 5 anos.

IMPERIA
A's — 8hs.
Van JOHNSON — Jane WYMAN em:
O AMOR NUNCA MORRE
Censura até 14 anos.

DOXY
A's — 8hs.
"Sessão das Moças"
Pedro INFANTE — Elza AGUIRRE em:
CUIDADO COM O AMOR
Censura até 14 anos.

GLORIA Estrela
A's — 8hs.
Richard CONTE — Peggy CASTLE em:
A HORA ZERO
Censura até 14 anos.

IMPERIO Estrela
A's 7 — 9hs.
"Sessões das Moças"
Czeslay WOLLEJKO — Alexandra SLASKA em:
A JUVENTUDE DE CHOPIN
Censura até 14 anos.

DUPLICADOR
ADRESSOGRAPH IMPORTADO
PREÇO CR\$ 950,00
O MAIS BARATO DO MUNDO
FUNCIONAMENTO A BASE DE ALCOOL IMPRIME AO MESMO TEMPO EM VARIAS CORES. SERVE PARA TIRAR COPIAS DE DUPLICATAS, PASSAR FATURAS NO COPIADOR, ENFERECAR ENVELOPES, FAZER FOLHETOS, CARTÕES, ETC.
PRODUTOS INTERAMERICANOS IMP. LTDA.
Rua Bivar de Itapalmeiras, 207 - 2º - 512
14 - 32-100 - C. P. 7330 - São Paulo



Soneto

J. G. DE ARAUJO JORGE

Antes se arrepender do que se fez um dia por sincero prazer pon-do tudo de lado, do que o arrependimento de se ter deixado de fazer, por temor... — se o coração pedia.

Se coiheste a emoção com intensa a'egria e se fôste feliz e marcaste o passado, bendiz êsse segundo ou essa hora, — êsse dia em que o mundo foi teu, vencido e conquistado...

A vida é uma aventura e é preciso vivê-la! Nada há que justifique uma abstinência ao mundo, — ergue a mão para o céu e colhe a tua estrela!

E' a hora do Natal... A estrêla é o teu presente! Mesmo que ela cintile apenas um segundo, contigo hás de levá-la indefinidamente...

ANIVERSARIOS
SR. EDUARDO ROSA
Folgamos em registrar na data de hoje, o aniversário natalício do nosso confratêrneo e particular amigo, sr. Eduardo Rosa, Suplente a Vereador pela bancada do Partido Trabalhista Brasileiro e elemento de destaque em nossos meios sociais e culturais.

Grandemente relacionado na data de hoje, que lhe é tão grata, será, estamos certos, alvo de inequívocas prova de apreço e regozijo, às quais os de O Estado associam-se com votos de perenes felicidades.

CEL. PEDRO LOPES VIEIRA
Transcorre na data de hoje o aniversário do nosso prezado amigo e confratêrneo, sr. Cel. Pedro Lopes Vieira, reformado, de nossa Polícia Militar. O distinto aniversarian-

te que goza de vasto círculo de amizades será, na data de hoje, alvo de significativas provas de apreço e gratidão.

Os de O ESTADO, que o tem na conta de um grande amigo, formulam os melhores votos de felicidades.

FAZEM ANOS HOJE:
— sr. Rubem Lira
— srta. Normélia Aducci
— sr. Orlando Simões
— sr. Ariâmio José de Souza

— sr. Osni Nunes
— vva. Nair Pereira
— sr. Tamarino Silva
— sr. Djalma Marques Telemberg

— srta. Odete Souza
— srta. Zica Luz
— srta. Elza G. da Silva
— sra. Maria Ada Martins

— sra. Aiete Dutra Simone
— sra. Dora Cordeiro



Oswaldo Melo

CALÇAMENTOS E CALÇADAS — Realmente é louvável o esforço da Prefeitura quanto à pavimentação das ruas de nossa Capital. Incontestavelmente esse serviço vem ocupando a atenção do sr. Prefeito de modo a justificar os lowores que vêm sendo feitos a S.S. neste sentido.

Além do cuidado no calçamento novas e longas ruas estão sendo rasgadas no perímetro urbano. Por outro lado é deprimente, o descaso da grande maioria que ainda nega sua colaboração deixando de atender os reparos necessários quanto aos passeios (calçadas) de seus prédios.

Trêchos e mais trêchos da cidade apresentam lastimável estado, quanto às calçadas que estão mal tratadas, cheias de buracos com blocos inteiros de tijoleiras despedaçadas.

O pior é que exatamente nas avenidas e ruas centrais seja notório esse desmazelo e falta de cooperação por parte dos donos dos prédios cujos aluguêres são altíssimos.

Não é mais possível que a cidade continue com essa oposição sistemática ao seu progresso, apresentando um deplorável aspêto que tanto contribue para as críticas aliás justas que ouvimos a cada passo.

SOCIEDADE CARBONIFERA PRÓSPERA, S/A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO

De ordem do Senhor Presidente e nos termos dos artigos 104 e 108 da Lei das Sociedades Anônimas, ficam os senhores acionistas desta Sociedade convocados a comparecerem à Assembléa Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 20 de Julho do corrente ano, às 10 horas da manhã, na sede social, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — ratificar o ato da Diretoria, subscrevendo 2815 ações de Cr\$ 1.000,00 cada uma da Sociedade Termo-Elétrica de Capivari (Sotelca);

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

Criciúma, 5 de Julho de 1957
(S. de Rezende Corrêa)
Diretor Comercial



Que a história se repete, já dizia o sereníssimo Cons. Acácio. Troquemos alguns nomes atuais, vinculados ao último rompe-rasga político do situacionismo e teremos a reiteração de um fato bíblico. No lugar do rei Herodes Antipas Cláudio, da Judéia, o governador Jorge Lacerda; no da U.D.N., Herodias ou Herodiades, mulher de Herodes Felipe e amiga de Herodes Antipas Cláudio; no de Salomé, o deputado Laerte Vieira; no de Herodes Felipe, o presidente da U.D.N. catarinense; e no de São João Batista, o Secretário Rubens Nazareno Neves.

O resto é repetição: Laerte, depois de dançar para Herodes a dança do rompimento, instigado por Herodiades, pede a cabeça do democrata cristão Batista.

—xXx—

Se a degola, que baixou em diligência, fôsse exigência do governo, poderia compreender-se, pois os Secretários são de confiança do governador. Mas esse embandejamento sanguinário parte dos interesses eleitoreiros dos representantes lajeanos, que querem a cabeça do Secretário para não perderem as próprias.

O Secretário não é nenhum santo. Tem seus êrros. Mas não pode, nem por pensamento, ser nivelado à sua antecessora, que politizou 100% o Ensino e o levou ao abismo, que o próprio ex-governador teve de confessar.

E, se cometeu êrros, também acertou. Os cursos foram realizados e outros, para professores secundários, estão anunciados. As perseguições que tanto castigaram o Ensino, foram estancadas. O professorado, vendo isso, tem prestigiado o Secretário — o que é de muita importância. Se fez a sua politicazinha, não deve ser despescoçado por isso, pois foi por fazer política e auxiliar a eleição do governador que o cargo lhe coube.

Os que querem passar-lhe "o lenço vermelho", por acaso não querem fazer política? E a política udenista no Ensino, já se sabe, é de liquidar!

—xXx—

O pedido "salomético" do deputado Laerte visa a diminuir o "estado de necessidade" em que se encontra em Lajes, onde tem contra:

1. — o seu grande eleitor, Cel. Aristiliano Ramos, a quem abandonou depois de eleito;
2. — o jornal udenista, dirigido pelo dr. Edu Vieira, candidato à Assembléa;
3. — o clero, depois da veemência com que se opôs ao desagravo do Cardeal Vasconcelos Mota;
4. — o crescimento do P. D. C. com o trabalho inteligente do Secretário Nazareno Neves.

—xXx—

Com êsse "panorama" pela frente o deputado Laerte já compreendeu que o seu futuro está na ELFFA!!!



BIBLIOTECA PÚBLICA DO ESTREITO

MAIS DOAÇÕES

O nosso ilustre confratêrneo Coronel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, acaba de fazer valiosa doação a Biblioteca Pública Municipal do Estreito.

Trata-se da obra "HISTORIA DAS NAÇÕES" editada em 4 volumes, contendo popular, moderna, concisa e autorizada relação de cada uma das nações desde os tempos mais remotos até nossos dias.

Ofeecendo mais de 100 magníficos quadros a cores, reproduzidos em tricromia e mais de 2.000 desenhos e quadros em preto, reproduzidos pela fotogravura.

"HISTORIA DAS NAÇÕES" é uma coleção de revistas do mesmo nome, publicadas no Rio de Janeiro a partir do ano de 1923, trazendo em suas páginas os mais famosos quadros históricos de artistas de todas as nações.

Ganha, assim, a Biblioteca do Estreito mais um importante documental sobre a história universal, graças ao espírito altruístico do Coronel Silvino Elvidio Carneiro da Cunha que com isso proporciona à mocidade estudiosa do Estreito oportunidade de se pôr em contato com tôdos os fatos ligados à história da humanidade.

No mês de junho do corrente ano a Biblioteca Municipal do Estreito acusou rendimento dos mais proveitosos, justificando uma vez mais a alta significação que ela encerra, em proveito da cultura das gerações daquele próspero bairro da Capital.

Assim é que a Biblioteca Municipal do Estreito, que tem por Diretor o jornalista Aey Cabral Teive, no mês de junho p.p. ofereceu o seguinte resultado da sua laboriosa atividade:

Mil e quatrocentos e oitenta e três pessoas frequentaram-na, sendo que 1.158 preferiram revistas, 89 jornais e 296 se dedicaram a leitura de obras literárias diversas.

A Biblioteca Municipal do Estreito funcionou vinte e três dias durante o referido mês e a média diária de constantes de 41 passou a 64.

Assim vai se positivando a existência da Biblioteca Municipal do Estreito, numa feliz concretização da medida administrativa do Sr. Prefeito Osmar Cunha.

COLUNA FORENSE

A cargo de MILTON DA COSTA E RUBENS COSTA

RESENHA

1ª SESSÃO DA 1.ª CÂMARA CIVIL, DE 27 DE JUNHO DE 1957, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE AUTOS:—

Agravo N. 2.554 de Criciúma, agravante o Lloyd Industrial Sul Americano S.A. e agravado Herminio Angelino Pereira. Relator o sr. des. OSMUNDO NÓBREGA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento ao agravo e confirmar a sentença apelada, com a retificação da indenização para Cr\$ 16.128,00, em face das conclusões do Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho. Custas pelo agravante.

Apelação de desquite N. 1.254 de São Bento do Sul, apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Avelino Apolônio de Carvalho e sua mulher. Relator o sr. des. OSMUNDO NÓBREGA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de desquite N. 1.292 de Blumenau, apte. o dr. Juiz de Direito e apelados Hipólito Cava e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

Apelação de desquite N. 1.269 de Criciúma, apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Mário Dal Bo e sua mulher. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, negar provimento ao recurso por ter sido o mesmo anulado. Custas na forma da lei.

Apelação civil N. 4.140 de Indaial, apelante Antônio Ferrari e apelado José Feiler. Relator o sr. des. OSMUNDO NÓBREGA, decidindo a Câmara, por votação unânime, dar provimento, em parte, à apelação, para fixar os honorários de advogado na base de 10%, sobre o valor da causa. Custas, em proporção.

Apelação civil N. 4.140 de Indaial, apelante Antônio Ferrari e apelado e sua mulher e apelados Manoel Cristóvão Anderson e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, não conhecer do recurso, por incabível. Custas na forma da lei.

Apelação civil N. 4.046 de Biguaçu, apelantes Braulino José Antunes e Auto Mecânica Rex Ltda. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer de ambas as apelações e negar-lhes provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes, em proporção.

Apelação civil N. 4.093 de Lajes, apelantes e apelados Otto Isernhagem e Anibal Wolff de Oliveira. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer dos recursos e negar-lhes provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelantes, em proporção.

Apelação civil N. 4.175 de Lajes, apelante Antônio Sérgio dos Santos e apelado Hermenegildo Severino Bolzan. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer da apelação e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelo apelante.

Apelação civil N. 4.183 de Jaraguá do Sul, apelante a Justiça e apelada a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, converter o julgamento em diligência, a fim de que seja ouvida a Procuradoria Geral do Estado. Custas a final.

Jurisprudência

JURI. Nulidade do julgamento por deficiência dos quesitos (Art. 564, § único Cod. Proc. Penal).

Desclassificação de homicídio doloso para culpado.

Fortuidade do evento alegado pela defesa.

O questionário proposto aos jurados deverá abranger todas as hipóteses do Art. 15, incisos I e II do Código Penal.

Como se organiza.

Vistos, relatados e discutidos estes autos de apelação criminal N. 8.868, da Comarca de Palhoça, em que é apelante a Justiça, por seu Promotor, e apelado Ademar Perfeito da Silva:

ACORDAM, em Câmara Criminal, por unanimidade de votos e consoante o parecer do Exmo. Sr. Dr. 1.º Sub-Procurador Geral do Estado, dar provimento ao recurso, a fim de, anulando o julgamento a que foi o apelado submetido, mandar que a novo se proceda, com observância das formalidades legais.

Custas a final. Assim decidem, pelos seguintes fundamentos:

I. O Dr. Promotor Público da Comarca de Palhoça denunciou Ademar Perfeito da Silva (ou Ademar Perfeito Pereira), como incurso nas penas do art. 121 do Código Penal, pelo fato de haver, no dia 12 de julho do ano de 1954, cerca das 20,30 horas, na casa de propriedade de seu tio Zedmar Perfeito da Silva, na localidade denominada "Canto da Enseada de Brito", na queila Comarca, morto, "inexplicavelmente", com um tiro de espingarda, a João José da Silva, vulgo "João Carlota".

A denúncia foi recebida, processando-se a formação da culpa, à revelia do acusado, por estar foragido. Testemunha ocular do delito, foi apenas a esposa da vítima, D. Iva Marques da Silva; as demais, arroladas pela Promotoria Pública chegaram ao local, posteriormente. O Dr. Defensor dativo do acusado não arrolou testemunhas, mas alegou tratar-se de puro acidente, ocorrido fortuitamente, sem dolo ou culpa do mesmo acusado, — tese que foi, a final, também acolhida pelo Ministério Público. (fls. 57 v. e 58 v.).

O Dr. Juiz de Direito, todavia, pronunciou o réu por homicídio doloso, passando em julgado a decisão. (fls. 60-61).

O acusado foi preso, e oferecido, e contrariado o libelo, submeteu-se a julgamento perante o Tribunal do Júri, que, por maioria de votos, o absolveu — reconhecendo a fortuidade do evento. (fls. 90).

Apelou o Ministério Pú-

blico, afirmando ser a decisão manifestamente contrário à prova dos autos, pois que, evidente era a culpa do réu, no caso, por imprudência. (fls. 94 e 97-99).

A defesa contra-arrazoou, pela confirmação da sentença absolutória e, nesta Instância, S. Excia., o Dr. 1.º Sub-Procurador Geral do Estado, sem manifestar-se sobre o mérito, opinou, em preliminar, pela anulação do julgamento, por ser incompleto o questionário apresentando ao Júri, de vez que, "deixou de abranger a espécie em toda a sua extensão".

II. Tem inteira razão o ilustrado 1.º Sub-Procurador, Dr. Milton Leite da Costa, em seu brilhante parecer de fls. 108, que para aqui, na íntegra, se transcreve, como razão de decidir: "E' de se invalidar o julgamento a que foi Ademar Perfeito da Silva submetido. A anulação decorre do questionário que, incompleto, deixou de abranger

(Cont. na 10ª pag.)

Um Instituto de Cultura

Ilmar Carvalho

O Instituto Brasil Estados Unidos, funcionando novamente em Florianópolis é um agente de cultura que integra os brasileiros no mecanismo da língua mais falada em todos os quadrantes do glóbo e no grande espírito de iniciativa e de trabalho do povo norte-americano.

Além do aprendizado da língua inglesa dentro dos métodos mais modernos, que não cansam o aluno, não aborrecem e desestimulam, ainda contam eles com variada biblioteca, farta literatura e discos.

Mister Green, o professor, é um experiente líder de alunos, e ele com seu jeito amigo, de largo sorriso e toneladas de simpatia, vai entrosando os que ainda não tiveram nenhum contacto com a língua e os que já estão em grau superior, num passe de magia, sem forçar e obtendo de garotos até respeitáveis homens de negócios, médicos, advogados e jornalistas, num bom índice de adiantamento e interesse constante no aprendizado do inglês.

E como se não bastasse isto, o Instituto Brasil Estados Unidos, com o apoio de Eurico Hosterno e dr. Waldemir Cascaes, se credencia como célula social ativa, onde se assistem filmes culturais e científicos, e onde os sócios se reúnem

para conversar em inglês, fazer novos conhecimentos com as incansáveis apresentações de Mister Green, passando horas de agradável convivio, pois ali se reúnem pessoas de todas as idades, sexo, cor, e categoria social, numa demonstração democrática das mais verdadeiras.

Não é preciso dizer que o cronista é aluno. E tal foi o interesse que despertou o curso, em sua fase atual, que tivemos que suar um pouco para conseguir nossa inscrição.

Escutar só inglês, falar só esta língua com professor e colegas, escutar discos e usar o copioso material da biblioteca, desde livros até revistas e folhetos especializados, só facilitam e enchem o objetivo final do aprendizado, que é dominar essa língua que é tão necessária em todas as esferas das atividades, notadamente as de tar...

ordem técnica, industrial, e econômica.

As próprias Bolsas de estudos, os estágio nos Estados Unidos, facultam muito a quem, na devida especialidade, tem interesse de alcançar conhecimentos mais altos, e o que de mais moderno vem se fazendo em tais campos, emprestando uma estruturação ideal ao aprendizado do idioma porque além de proporcionar o conhecimento da matéria desejada, ainda possibilita falar o americano na fonte e sentir a força da capacidade do grande povo amigo.

Para nós, trata-se de uma experiência nova e fascinante, principalmente porque todos, naturalmente, desejaríamos que houvesse uma só língua no mundo, pois o fato de haver numerosas, obriga-nos a esforços intelectuais que muito bem gostaríamos de evi-

o mundo em foco

Stlvio R. Freitas
Da Globe Press

Tem-se como certo que as importações norte-americanas de metais e minérios continuarão a aumentar este ano. Em 1956, os Estados Unidos importaram um milhão e trezentas mil toneladas de produtos acabados de aço, o que correspondeu a um aumento de 38%, em comparação com o ano anterior. As importações de arame farpado tiveram um aumento verdadeiramente espetacular: 84%. As importações de cromo apresentaram um aumento de 30% e as de minério de ferro passaram de 26 milhões de toneladas, em 1955, para 34 milhões de toneladas em 1956, o que constituiu um recorde.

O Estado de Israel que, recentemente, obteve um crédito de 30 milhões de dólares na França, para a compra de generos alimentícios e maquinaria, acaba de firmar um novo acordo de comércio e pagamentos com os Países Baixos, sem a reserva de aprovação dos dois governos interessados. O acordo, assinado em Jerusalém, estabelece um sistema multilateral de pagamentos, pelo qual Israel será incluído na zona do florim transferível. Além disso, uma delegação do Export-Import Bank visitará, em breve, o Estado judeico, a fim de estudar o pedido para um empréstimo de 75 milhões de dólares.

Grandioso projeto ferroviário está em execução na Colômbia, visando uma triplíce finalidade: eliminar a solução de continuidade existente entre os sistemas ferroviários da região de Bogotá e da costa do Pacífico; padronizar as bitolas em todas as estradas de ferro do país e assegurar ligação direta entre a capital e a costa do Mar das Caraíbas. Como corolário da próxima inauguração do primeiro trecho das novas ferrovias, o governo colombiano já encomendou à General Electric Company dezoito locomotivas diesel-elétricas de 1200 HP, tipo "Universal".

Os círculos comerciais japoneses mostram-se vivamente interessados em aumentar o intercâmbio comercial entre o Japão e o Chile. O Japão — dizem esses círculos, não tem poupado esforços no sentido de aumentar o volume das importações procedentes do Chile e está disposto a dispensar tratamento favorável às exportações chilenas, tanto quanto for possível.



A Sifilis

Ataca todo o organismo EM SIFILIS OU REUMATISMO DA MESMA ORIGEM? USE O POPULAR PREPARADO

ELIXIR 914

Aprovado pelo D. N. S. P., como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem. Inofensivo ao organismo, agradável como licor.

Expresso Florianópolis Ltda.

Transportes de Cargas em Geral entre Florianópolis — Curitiba — Porto Alegre — São Paulo — Rio e Belo Horizonte

Agências no Rio Belo Horizonte com tráfego mútuo até São Paulo com o Rodoviário Rápido Riomar

MATRIZ: FLORIANÓPOLIS — Escritório e Depósito: Rua Padre Roma, 43 - Térreo — Fone: 2534 e 2535 End. Telegr.: SANDRADE

FILIAL: CURITIBA — Rua Visconde do Rio Branco, 932 - 936 Escritório e Depósito: Fone: 1230 — End. Telegr.: SANTIDRA

AGÊNCIA: PORTO ALEGRE — Rua Com. Azevedo, 64 — Fone: 2-3733 (RIOMAR) PORTO ALEGRE - R. G. SUL — Atende: "RIOMAR" — End. Telegr.: RIOMARLI

FILIAL: SÃO PAULO — Avenida do Estado, 1666 - 76 Fone: 370650 — End. Telegr.: SANDRADE

RIO DE JANEIRO - Rua Dr. Carmo Neto, 99 - Fones: 32-17-33 e 32-17-37 - Atende: "RIOMAR" - End. Telegr.: RIOMARLI

BELO HORIZONTE — Avenida Contorno, 571 FONE: 4-75-58 — Atende: "RIOMAR"

AVENTURAS DO ZE-MUTRETA



Restaurante Rosa

Praca 15 de novembro n. 22--Sobrado

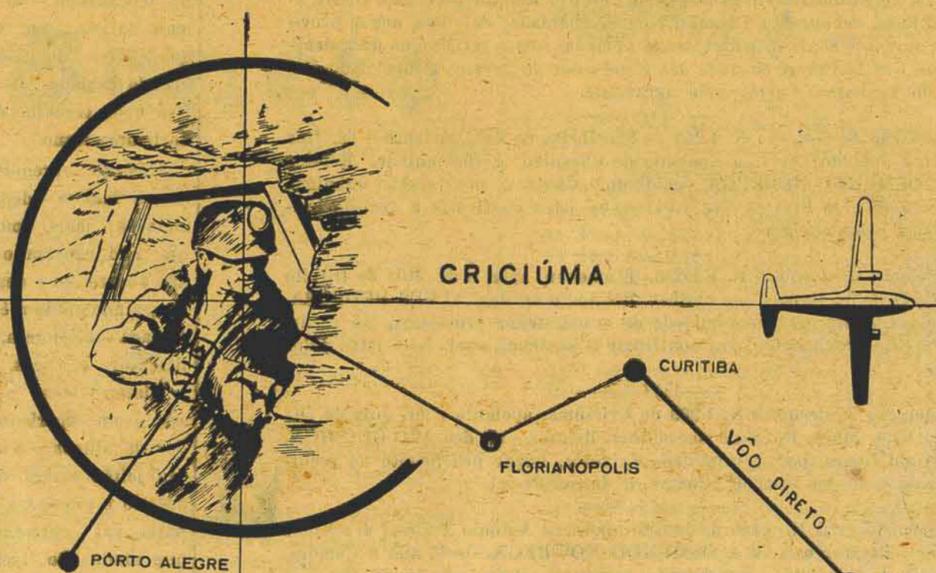
OBEDECENDO A NOVA DIREÇÃO DE LUIZ PIZZOLATTI

Cocinheiros Especializados

Higiene Absoluta--Serviço a La Carte

Telefone 2082

A "ROTA DO PROGRESSO" ... AGORA À DISPOSIÇÃO DO MINEIRO ...



As aeronaves da TAC - Transportes Aereos Catarinense S/A. - a pioneira do turismo e do Plano de Férias TAC, escalarão agora na capital do carvão: CRICIÚMA. É mais um ponto na "ROTA DO PROGRESSO".

TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A.

John Leland natural, em vista do grande progresso da pecuária da agricultura nos Estados Unidos, decorrente do seu progresso industrial. Por outro lado, ninguém pode negar que também nos países da América Latina a agricultura e a pecuária vão se modernizan-

Guia do Fazendeiro

do, de dia para dia, e nenhum criador sensato daqueles países iria repetir hoje o velho ditado de que "porco nasceu para viver na porcaria". A verdade é bem outra. A criação de suínos é muito mais remuneradora quando é feita em perfeitas condições de asseio e com abundância de água. Quando, por acaso, o terreno destinado a tal criação não

tiver fontes naturais de abastecimento de água, o criador terá de sanar esse inconveniente, lançado mão dos recursos que, felizmente, a indústria, a técnica e a ciência hoje colocam ao alcance de suas mãos.

Ainda recentemente, por exemplo, tive ocasião de visitar a granja de um meu amigo de Memphis, Estado de Tennessee, a maior parte da qual é dedicada à criação de porcos. O terreno mais apropriado para tal criação, existente na fazenda desse meu amigo não era o que ficava mais próximo da fonte de abastecimento de água. Tudo, porém, foi resolvido facilmente, graças a uma bomba Worthington, acionada por um motor diesel-elétrico, que assegurava o fornecimento de água necessário.

Falei acima em terreno mais apropriado para a criação de suínos e creio ser conveniente chamar, aqui, a atenção do leitor para o fato com o qual, possivelmente, não esteja muito familiarizado. É que, ao contrário do que muita gente pensa, os brejos e terrenos pantanosos não são os locais mais indicados para criar porcos.

O local ideal para uma criação de suínos é um declive suave, dispondo sempre que possível, de água corrente. Como expliquei, o terreno que meu amigo de Memphis dispunha em sua fazenda não possuía manancial de água corrente. No entanto, o problema pôde ser solucionado com relativa facilidade e com o maior êxito, pois meu amigo vem conseguindo lucros animadores com sua criação de porcos.

É bem verdade que, além

das condições topográficas do terreno acima descritas, te.

ele não se descuidou, também, de verificar a qualidade das próprias terras. Realmente, a qualidade do terreno é outra exigência que não pode deixar de ser satisfeita, pelo fazendeiro que deseja fazer uma criação de porcos lucrativa.

A terra deve ser boa, fértil e fresca, a fim de que a pastagem possa ser satisfatória. O capim deve estar em condições de ser mantido sempre de bom tamanho para ser pastado pelos porcos.

Segundo estou informado, existem, nos países da América Latina, pastagens naturais de boa qualidade para a criação de suínos. De qualquer maneira, o ideal, na minha opinião, é um pasto artificial, de gramíneas e leguminosa, plantado depois da terra ter si-

Outra coisa de que não se pode esquecer é que, por melhores que sejam, os pastos não podem ser conservados indefinidamente, se os suínos, cuja voracidade é bem conhecida, neles forem mantidos em caráter permanente.

Assim sendo, torna-se indispensável a subdivisão dos pastos, a fim de que possa ser feito um rodízio. O bom-senso do criador indicará as ocasiões mais convenientes para a transferência do rebanho suíno de uma para outra dessas subdivisões.

Creio não ser preciso dizer a um criador inteligente que, juntamente com a pastagem, é indispensável ministrar aos porcos rações complementares, bem balanceadas. Como é sabido, está muito em voga o uso de antibióticos nessas rações.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por **TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A**

Rua Prates, 374 — São Paulo
35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:
MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina



prolonga a vida das construções

Desde o pequeno portão de sua casa até as pontes e viadutos, reservatórios e encanamentos — todos podem ser protegidos com IGOL, tinta betuminosa que evita a ferrugem, a corrosão e o apodrecimento.

* Para ferro, concreto e madeira * fácil de aplicar.

Um produto de qualidade da

Vendas dos produtos SIKI

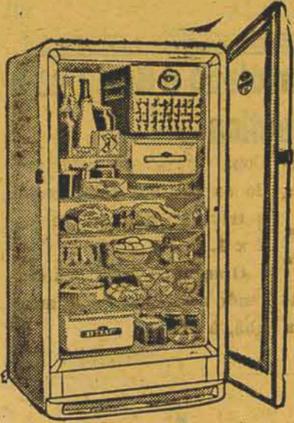


UMA DUPLA OFERTA

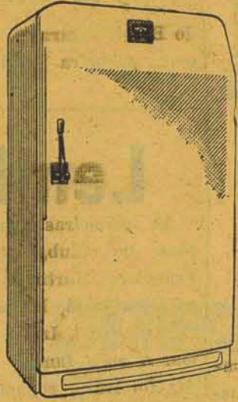
1.ª O REFRIGERADOR é FRIGIDAIRE

2.ª PRESTAÇÕES SUAVES PARA

QUALQUER ORÇAMENTO A PARTIR DE **Cr\$ 1.990 mensais**



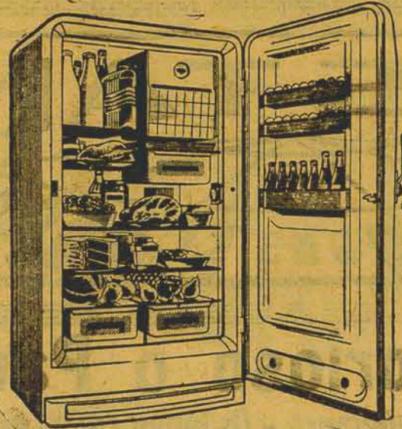
MODELO STANDARD 7,4 pés



MODELO MASTER 7,9 pés

- * 4 MODELOS
- * 4 PREÇOS
- * 3 GARANTIAS

E ASSISTÊNCIA TÉCNICA DOMICILIAR GRATUITA



MODELO MASTER 9,7 pés



MODELO DE LUXO 9,5 pés

Eletrolândia

EDIFÍCIO IPASE

PERGUNTE A QUEM TEM UMA

E ADQUIRA A SUA

FRIGIDAIRE

* MARCA REGISTRADA

Atenção

10.º ANIVERSÁRIO DAS LOJAS "ELETRO-TÉCNICA"

1947 — 1957

Comemoração de 10 de junho a 10 de julho

Em comemoração à passagem do seu 10.º aniversário de fundação, as Lojas ELETRO-TÉCNICA elaboraram um vasto programa de vantagens a sua prezada freguesia, ofertando-lhe prazerosamente uma série de brindes, além dos descontos excepcionais que serão concedidos no período de 10 de junho a 10 de julho.

1.º — Os que efetuarem qualquer pagamento em CAIXA, referente a duplicatas, c/correntes ou compras a vista, durante o período de 10 de junho a 10 de julho, receberão um talão numerado que dará direito ao sorteio dos seguintes brindes:

- a) Um belíssimo rádio-eletrola de mesa, marca "SEMP", mod. RVM 431-S, com 5 válvulas, 4 faixas de ondas, sendo uma ampliada em 25 e 31 metros, transformador universal, toca-discos de 3 velocidades e duas agulhas; (gentil oferta da firma Semp-Rádio e Televisão S. A., de São Paulo).
- b) Uma Bicicleta marca "BRISTOL", aro 28x1½, para homem. (Oferta da firma Prosdócimo S. A., de Curitiba).
- c) Um Rádio "LA SALLE", mod. AC-12, cinco válvulas, cor marfim, transformador universal (ofertado pela firma Hennel S. A., de São Paulo).
- d) Um aparelho de chá e café, de finíssima porcelana SCHMIDT, com 42 peças. (Oferta gentil da firma Porcelana Schmidt S. A., de Rio do Texto, neste Estado).
- e) Uma batedeira elétrica para bolos, marca "ARNO-DUAL SUPER", com duas tijelas (oferta da firma Arno S. A.).

2.º — Todas as compras a vista gozarão um abatimento de 10%;

3.º — em julho haverá distribuição à freguesia, de um original paliteiro de porcelana comemorativo à data.

NOTA: — Os talões numerados deverão ser colocados nas urnas, que ficarão perto dos CAIXAS, as quais serão abertas no dia 10 de julho, no auditório da Rádio Diário da Manhã, em horário previamente anunciado.

APROVEITE A OPORTUNIDADE!

Compre nas Lojas "ELETRO-TÉCNICA", no período de 10 de junho a 10 de julho, tudo o que for necessário:

Móveis — Tapetes — Pianos — Aparelhos elétricos — Rádios "Semp" e "La Salle" — Eletrolas "Semp", "Standard Electric" ou "R.C.A. Victor" — Máquinas de lavar roupas — Aparelhos de porcelana — Cristais — Faqueiros — Fogões a Gás Paulista — artigos de utilidade doméstica — etc. etc. etc.

LOJAS "ELETRO - TÉCNICA"

Uma organização as suas ordens
10 anos trabalhando para o progresso de
Florianópolis

Encontro oportuno!

...sim, Belarmino, eis-nos com nossas cadernetas de depositantes da CAIXA ECONOMICA FEDERAL DE SANTA CATARINA, que é garantida pelo Governo Federal e rende juros de 5% ao ano, capitalizados de 6 em 6 meses. Também oferece-nos a vantagem do financiamento da casa própria!

O primo Belarmino:
— Ah, então aí está o segredo da tua prosperidade!

O primo feliz:
— Exatamente, e tu também farás o mesmo! Recolhe todo teu dinheiro que tens em casa, sem nada render e exposto a todos os perigos, e deposita-o na CAIXA!

O primo Belarmino:
— Como és inteligente, primo! Voltarei à fazenda para trazer a massa e deposita-la para toda a turma.

O habito não faz o monge, mas o costume no tecido certo e corte perfeito define o cidadão prático e elegante.

As roupas Imperial Extra lhe assegurarão durabilidade e caimento perfeito e corte elegante.

Acervo Biblioteca Pública de Santa Catarina vende pelo Crédito as ótimas roupas.

VENDE-SE

Um terreno, medindo 37 de frente por 30 de fundos, situado na caixa d'água de Coqueiros.

Tratar nesta Redação.

Campeão o Caxias e Vice-campeão Carlos Renaux

Em Joinville, domingo, á tarde, efetuou-se o esperado torneio "in itium" do Campeonato da 2.ª Zona, que teve como vencedor o Caxias, local que na final decisiva abateu o Carlos Renaux por 3 x 2.0 Avaí, representando a Capital na qualidade de vencedor do torneio de classificação, foi vencido logo no primeiro jogo, frente ao Carlos Renaux, por 2 x 0. Além dos clubes acima tomaram parte Marcílio Dias (Itajaí) e Olímpico (Blumenau).



Copa "Roca": Derrotado o Brasil pela Argentina

No colosso do Maracanã, com reada superior a dois milhões de cruzeiros, as seleções da Argentina e do Brasil jogaram, domingo, a primeira partida da Copa "Roca" de 1957, tendo os platinos estabelecido o triunfo pelo escore de 2 x 1. O segundo jogo será efetuado no mesmo local, amanhã, à noite.

Na sabatina vitorioso o Paula Ramos

Pelo escore de 3 x 0 tombou o Figueirense - Os tentos foram assinalados na fase final, quando o tricolor e steve inferiorizado em homens, visto ter sido expulso nos últimos minutos da fase inicial o meia Sombra - Pitola e Valério, os goleadores.

Derrotado, nos dois encontros do turno, a equipe paulina decidiu não perder nenhum jogo do retorno. Haveria de mostrar ao público que não é adversário que se despreze. Veio o jogo com o Avaí e o tricolor conseguiu a sua primeira desforra, quebrando a invencibilidade do alvi-celeste e fazendo-o dividir com o alvi-negro o posto de líder. Sábado foi o encontro com o Figueirense. Uma derrota, ou mesmo um empate, representariam o adeus dos paulinos ao título do Torneio Triangular que seria decidido entre os dois tradicionais rivais.

o player paulino. Este rebelou-se contra a atitude, duplamente errada, do árbitro, o que forçou a autoridade suprema do gramado a considerá-lo fóra do jogo. Segundo vimos a saber mais tarde, Sombra teria dirigido ao árbitro a pecha de "ladrão". Todavia o player contesta o árbitro, dizendo que ofendeu unicamente ao zagueiro do Figueirense. E termina, com mais algumas jogadas de ambos os lados, o primeiro período da luta, sem movimentação do marcador.

VITÓRIA DO PAULA RAMOS

Vem a fase final e o Figueirense, atuando contra um adversário numericamente inferior, vai diversas vezes ao ataque. Mas Adílio está vigiando e defende a torto e a direito. Das intervenções operadas pelo goleiro interiorano, duas mereceram aplausos da assistência, ambas arremessadas pelo "center" Mário. A derrota paulina parece iminente, mas os comandados de Valério mesmo assim não deixam de lutar, alguns fazendo das tripas coração.

E é o Paula Ramos quem consegue abrir a contagem, num ataque pelo centro que deixou desorientada a defesa alvi-negra, tendo Pitola, bem colocado, arremessado forte, indo a pelota, após bater na trave, encontrar o fundo das redes. Pouco depois o mesmo Pitola com um pelotazo sensacional elevava para dois o escore. Animados com o êxito dos dois ataques, os dez tricolores conseguem equilibrar o jogo para momentos após, obtêm o 3.º e último ponto da tarde, por intermédio de Valério, de um avanço fulminante de Guará, o qual, desta forma teve maior mérito na conquista do gol que deitou por terra as últimas esperanças do quadro orientado por Izidro Costa. E com jogadas sem expressão o jogo é encerrado, assinalando o marcador três tentos para o clube da "estrela solitária" e ne-

hum para os alvi-negros. No quadro vencedor sobressaíram-se Adílio, que se constituiu no melhor homem em campo apesar de jogar só um tempo; Manoel, Waldi, Bezerra, Valério Pitola e Guará. No vencido salientaram-se

Cláudio, Ferrado, Mário e Trilha. Arbitragem: a cargo do novato José Vilela, com atuação sofrível. Os quadros formaram assim: PAULA RAMOS — Waldi (Adílio), Nery e Ma-

noel; Bezerra, Zilton e Jacy; Armando (Ney), Sombra, Valério, Pitola e Guará. FIGUEIRENSE — Dilson; Trilha e Juca; Anibal, Cláudio e Walmor; Wilson, Torrado, Erico, Pereira (Mário) e Telmo.

TURFE

Do Sr. Rômulo Alvarez, recebeu o nosso colaborador Zanbri a seguinte carta: "Pela imprensa falada e escrita desta Capital, tomei conhecimento que, seria entrevistado para informar aos aficionados do turfe, o motivo, ou motivos, pelos quais o proprietário do cavalo Malandro, sr. Dr. Alfredo Cheren, pagou "vale" aos proprietários de Picuira.

O que posso declarar é que: Consultando se queria assumir o compromisso de preparar, na cidade de Tijucas, o referido cavalo, para que o mesmo participasse de uma carreira em cancha reta na cidade de Brusque, dentro de 15 dias. Aceitei o convite antes

mesmo de conhecer o estado do cavalo e ao chegar em Tijucas e entrar em contato com o meu novo pensionista achei-o, a primeira vista, abatido e com muito pouca disposição para os treinos. Entretanto, na medida que fomos tentando apressar os trabalhos de preparo para o dia 12, notei certa reação por parte do cavalo Malandro o que me levou a declará-lo em condições de correr. Essa reação para melhor durou pouco, o que é lamentável! Depois disso, voltou, o meu pensionista, a reagir muito pouco nos treinos diários obrigando-me a uma observação contínua afim de descobrir as razões, o que aliás, não me foi di-

ficil de constatar: uma infecção intestinal. Diante dessa situação, não podia fazer outra coisa, senão procurar o Dr. Alfredo Cheren, pondo-o ao corrente dos fatos. Pouco depois, soube que o Dr. Alfredo Cheren, como bom e eficiente, havia entrado em entendimentos com os proprietários de "Picuira" e, como é natural e regra de todo o carreirista, pagou vale desistindo da corrida naquela data. Torna-se oportuno declarar que foi o estado físico do cavalo que não permitiu a realização da carreira.

Como tratador e homem prático nesse ramo, não tenho dúvida em afirmar que o "Malandro", uma vez

Lembrando ...

As primeiras embarcações do Clube Náutico Francisco Martinelli foram as ioles Itajaí, Iraíba, Irara, Irá, Iraci, Iraí e Irace-

ma. A mais famosa de todas foi Irara, cognominada a "Invencível". O "Initium" do Campeonato Paulista de Futebol é disputado desde 1919. Seus vencedores foram: Palmeiras, 9 vezes, Corinthians, 8; Santos, São Paulo e Guarani, 3; Ipiranga, 2; Auto, Atlético Santista, S.P.R., Portuguesa de Desportos, Paulistano, XV de Novembro e Botafogo, de Ribeirão Preto, 1. O torneio não foi realizado em 29, 33, 34 e 51.

No regime profissional iniciado em 1933, foram os seguintes os clubes campeões mineiros de futebol: Atlético, 14 vezes; Vila Nova e Cruzeiro, 4 e Siderúrgica e América, 1. Flamengo 1 x Benfica 1. Em seu jogo de estréia, sábado, no Maracanã, o Benfica, de Lisboa, empatou com o Flamengo pelo escore de 1x1.

refeito e "purgado" das "injeções", etc... estará em condições de fazer frente a sua rival, Picuira, em qualquer tempo ou terreno. Quero nesta oportunidade, apresentar meus sinceros agradecimentos ao Dr. Alfredo Cheren pela confiança em mim depositada e também, ao Sr. Acácio Mello, muito digno Presidente do Jockey Clube de Santa Catarina, que permitiu tão gentilmente, meu afastamento do Hipódromo da Ressacada, para ir tratar, na cidade de Tijucas, o cavalo Malandro. À "NOTÍCIAS DO TURFE", meu agradecimento pela publicação desta carta.

ass. Rômulo Alvarez Inamorado. Ressacada 17 de junho de 1957.

Porque não deixar este cuidado aos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Siga seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda. A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do gênero em nosso país. Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepck.

O Bocaiuva Campeão do Torneio Início de Juvenis

O 2.º lugar coube ao Avaí - Detalhes da disputa de domingo á tarde no estádio da Praia de Fóra.

Presente um público numeroso, teve lugar no estádio da F.C.F., domingo á tarde, a realização do torneio "in itium" do Campeonato Citadino de Juvenis que reuniu os principais clubes de futebol da Capital.

Os jogos, pode-se dizer que foram bons, alguns evidenciando o carinho com que foram organizadas as sete equipes.

O triunfo no final pertenceu à equipe do Bocaiuva, na sua totalidade constituida por alunos da Escola de Aprendizes Marítimos. Foi, sem contestação, o melhor quadro que vimos na tarde de domingo,

bem merecendo as honras do título de campeão. Ao Avaí coube o segundo lugar. Esteve muito bem nos primeiros jogos, vindo porém a constituir no jogo final e decisivo, presa fácil para os auri-celestes.

OS JOGOS

1º jogo -- Avaí x Tamandaré. Juiz: José Otávio Lobo de Figueiredo. Escore: 1x1 (Vencendo o Avaí na decisão dos penaltis por intermédio de Mirinho). 2º jogo -- Atlético x Figueirense. Juiz: Osmar de Oliveira. Escore: 2x0 pró Atlético. Goleador: Betinho

3º jogo -- Bocaiuva x Guarani. Juiz: Nelson Santos. Escore: 1x0 pró Bocaiuva. Goleador: Marlo.

4º jogo -- Avaí x Paula Ramos. Juiz: Nelson Santos. Escore: 0x0 (Vencendo o Avaí na decisão dos penaltis por intermédio de Mirinho).

5º jogo -- Bocaiuva x Atlético. Juiz: Nicolau Katcipis. Escore: 1x0 pró Bocaiuva. Goleador: Namilton

6º jogo (final) -- Bocaiuva x Avaí. Juiz: Osmar de Oliveira

Escore: 1x0 pró Bocaiuva. Goleador: Sérgio, no penúltimo minuto da contenda.

OS QUADROS

BOCAIUVA (Campeão) -- Baglone; Edílio e Manoel; Walter, Hamilton e Varney; Sérgio, Marlo, Damasio, Namilton e Zé Maria. AVAÍ (Vice-campeão) -- Wilson; Vanir e Clemente; Carlos, Mirinho e Hermes; Ari, Jade, Sinval, Osmar e Norberto. ATLÉTICO (3º lugar) -- Chico; Léo e Baltazar; Moguel, Binho e Cabrerá;

Nizeta, Peanho, Heitor, Humberto e Beirão. FIGUEIRENSE -- Dilson; Morges e Pedrinho; Têde, Osmar e Usadir; Hugo, Borge, Zézinho, Geter e Aluisio. GUARANI -- Valcir; Acácio e Dias; Pedro, Culiça e João; Wilmar, José, Roberto, Hamilton e Eurico. PAULA RAMOS -- Pedro; João Martins e Walmir; Alfeu, José e Alex; Dilson, Hélio, João, Perácio e Beto. TAMANFARÉ -- Airo; Hamilton e Nandinho; Orlando, Hélio e Casado; Ivan, Zilton, Orival, Paulo e Rui.

A TAC se expande

A Cruzeiro do Sul S.A., a mais antiga e uma das mais poderosas empresas de aviação comercial no Brasil, cobrindo hoje movimentadas rotas internacionais, ao incluir em seu prestigioso grupo a Transportes Aéreos Catarinense — TAC, sabia que estimulava a uma das mais expressivas forças econômicas de Santa Catarina.

Estabelecendo, com a penetração de suas linhas, uma rede propulsora da melhor e mais moderna circulação de riqueza, a TAC faz a cobertura das mais interessantes e diversificadas regiões geoeconômicas, ampliando hoje seu raio de ação por outros Estados, até alcançar essa promissora Brasília, — prova eloquente e viva do poder criador dos homens públicos que nos dirigem.

Nessa política de expansão e de conquista do mercado aéreo, em que tão diretamente se empenham o ilustre Dr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da Cruzeiro do Sul, e o eminente Professor Ferreira Lima, ilustre Presidente da Transportes Aéreos Catarinense, com a assistência permanente dos demais diretores e equipes técnicas, a TAC conquistou, nos últimos dias, mais uma vitória, com a inauguração do excelente aeroporto de Criciúma.

Com a presença do Governador Jorge Lacerda, do Ministro Nerêu Ramos, de representantes das autoridades federais, estaduais e municipais, além de grande número de elementos das classes produtoras do sul-catarinense, a inauguração do aeroporto de Criciúma e da agência da TAC naquela progressista cidade, — capital do carvão brasileiro —, foi acontecimento incluído como uma grande página, na história da evolução econômica da laboriosa gente barrigá-verde.

A TAC, é em verdade, a única companhia de aviação comercial que, cobrindo o Estado de Santa Catarina, desde o seu primeiro dia de vida, e com prioridade cronológica sobre as demais, não goza de quaisquer favores de ordem oficial, embora procedam diferentemente os governos de outros Estados, com seus territórios servidos por capitais privados, investidos na aviação comercial.

A despeito de um esforço titânico, vivamente empenhada em uma política recuperadora de eliminação de desperdício, para fazer face às oscilações salariais, derivadas da conjuntura inflacionária em que o país tanto se amargura, nos dias presentes, a TAC não mede esforços, nem sacrifícios, na valiosa cooperação prestada à vida catarinense.

Esperamos que, com a inauguração do aeroporto de Criciúma, completando

LUBRIFICA MELHOR

Lubrificando melhor, reduz o desgaste, conserva o motor, dá maior quilometragem... Por isso, Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada" é o primeiro em vendas, o primeiro na preferência dos automobilistas. Procure o seu Revendedor Esso e peça Esso Extra Motor Oil "Faixa Dourada", o óleo que lubrifica melhor.

SÓ ESSO DÁ AO SEU CARRO O MÁXIMO!



a rede aviatória do sul, todos procurem saber do esforço e da dedicação que isso representa para a direção da TAC e para o consórcio Cruzeiro do Sul.

Mais uma grande etapa foi lançada pelas referidas companhias associadas no campo de desenvolvimento

econômico de Santa Catarina, justamente em uma época difícil de restrições generalizadas, onde somente a segurança e a certeza do trabalho do homem catarinense autorizaram a execução de empreendimento de tamanho porte.

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção, são alguns dos principais que intervêm numa roupa bem feita Imperial Extra. Magazine Hoepcke, únicos distribuidores

«No Cenáculo» Com a Bíblia na Mão

TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO

O torto se endireitará e o áspero se aplainará. (Isaias 40:4). Ler Isaias 45:1-6 ou Marcos 1:1-8.

VI EM DETERMINADA REVISTA um quadro representando uma velha estrada, cheia de sinais, avisando das curvas, dos buracos, das pontes e perigos que significavam desastre e morte. Paralela a esta, e em plano superior, via-se uma estrada moderna, espraiando-se como uma larga faixa, reta, asfaltada, através de colinas verdejantes perdendo-se num ponto distante do horizonte. Na estrada nova não havia necessidade de sinais

estradas simbolizam as relações humanas com Deus. Os caminhos de nossa vida podem ser velhos, torcidos, com muitas curvas perigosas que levam ao desastre e à morte. Mas, acima e ao nosso alcance, Cristo construiu uma estrada nova. É o caminho do nosso Deus — um caminho reto e aplainado e sem acidente através da terra da paz. Leva à vida eterna.

Nosso Senhor nos acena para dirigimo-nos em direção ao céu. Tudo que é necessário é confiar nêle, seguir sua orientação e tudo irá bem na viagem de fé e comunhão.

ORAÇÃO

Querido Pai celestial, tu vês nossos passos vacilantes, e conheces nossos fracassos e temores. Ajuda-nos a prosseguir na vida pelo caminho que nos apontas. Que nos aprememos a atender o teu chamado. Ajuda-nos a sumeter nossas vidas à orientação de teu bendito Filho. Em nome dêle oramos. Amém.

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICOS

DR. CONSTANTINO DIMATOS
MÉDICO CIRURGIÃO
Doenças de Senhores — Partos — Operações — Vias Urinárias — Curso de aperfeiçoamento e longa prática nos Hospitais de Buenos Aires.
CONSULTÓRIO: Rua Felipe Schmidt, n.º 18 (sobrado). FONE: 3512.
HORÁRIO: das 15 às 18 horas
Residência: Avenida Rio Branco, n.º 42.
Atende chamados
Telefone: — 3296.

DR. JOSÉ MEDEIROS VIEIRA
— ADVOGADO —
Caixa Postal 150 — Itaja, Santa Catarina.

DR. LAURO DAURA
CLÍNICA GERAL
Especialista em moléstias de Senhores e vias urinárias. Cura radical das infecções agudas e crônicas, do aparelho genito-urinário em ambos os sexos.
Doenças do aparelho Digestivo do sistema nervoso.
Horário: 10½ às 12 e 2½ às 5.
Consultório: R. Tiracostas, 12 — 1º Andar — Fone: 3246.
Residência: R. Lacerda Coutinho, 13 (Chácara do Espanha) — Fone: 3243.

DR. HENRIQUE PRISCO PARAISO
MÉDICO
Operações — Doenças de Senhores — Clínica de Adultos. Curso de Especialização no Hospital dos Servidores do Estado. (Serviço do Prof. Mariano de Andrade).
Consultas — Pela manhã no Hospital de Caridade.
A tarde das 15:30 hs. em diante no consultório à Rua Numer Machado 17 Esquina de Tiracostas. Tel. 2766.
Residência — Rua Presidente Getúlio 44. Tel.: 1120.

DR. JULIO DOIN VIEIRA
MÉDICO
ESPECIALISTA EM OLHO: QUÍVIDOS, NARIZ E GARGANTA; FRATAMENTO E OPERAÇÕES: infra-vermelho — Nebulização — Ultra-Som (Tratamento de sinusite sem operação)
Anglo-retinoscopia — Receita de Oculos — Moderno equipamento de Oto-Rinolaringologia (único no Estado)
Horário: das 9 às 12 horas — das 16 às 18 horas.
Consultório: — Rua Vitor Meireles 22 — Fone 2676.
Res. — Rua São Jorge 10 Fone 24 21.

COMPAREÇA A 16.ª C. R. M.

O Cel. Chefe da 16ª CRM, solicita o comparecimento à 2ª. Secção daquela Repartição, a fim de tratar de assunto de seu interesse, o cidadão OSVALDO MACHADO, filho de Martiniano Machado, da classe de 1929.

DR. I. LOBATO FILHO
Doenças do aparelho respiratório: TUBERCULOSE ADIOGRAFIA E RADIOSCOPIA DOS PULMÕES Cirurgia do Torax Formado pela Faculdade Nacional de Medicina. Tisiologista e Tisiocirurgião do Hospital Nereu Ramos
Curso de especialização pela S. N. T. Ex-interno e Ex-assistente de Cirurgia do Prof. Ugo Guimarães (Rio).
Res.: Felipe Schmidt, 33 — one 3801
Atende em hora marcada.
Res.: — Rua Esteves Juniors — Fone: 2295

DR. EWALDO SCHAEFER
Clínica Médica de Adultos e Crianças
Consultório — Rua Victor Meirelles n.º 26.
Horário das Consultas — das 15 às 18 horas (exceto 10º sábados).
Residência: Rua Mello e Alvim, 20 — Tel. 3865.

DR. ANTONIO MONIZ DE ARAGÃO
CIRURGIA TRUMATOLOGIA ortopedia
Consultório: João Pinto, 18. Das 16 às 17 diariamente. Menos nos Sábados.
Res.: Bocaiuva 135. Fone: — 2.714.

DR. NEWTON D'AVILA
CIRURGIA GERAL.
Doenças de Senhores — Proctologia — Eletividade Médica
Consultório: Rua Vitor Meireles n.º 28 — Telefone: 3307.
Consultas: Das 15 horas em diante.
Residência: Fone, 3.422
Rua: Blumenau n.º 71.

DR. HÉLIO BERRETTA
MÉDICO
Ortopedia e Traumatologia
Ex-interno por 2 anos do Pavilhão Fernando Simonsen da Santa Casa de São Paulo. (Serviço do Prof. Domingos Delfino) — Estagiário do Centro de Ortopedia e Traumatologia e do Pronto Socorro do Hospital das Clínicas de São Paulo.
(Serviço do Prof. Godoy Moreira) — Médico do Hospital de Caridade de Florianópolis.
Deformidades congênitas e adquiridas — Paralisia Infantil — Osteomielite — Traumatismo — Fraturas.
Consultas: Pela manhã no Hospital de Caridade, das 15 às 17 30 horas no Consultório.
Consultório: Rua Victor Meirelles n.º 26.
Residência: Av. Mauro Ramo — 166. — Tele. 2069.

— A floresta significa: fonte industrial; solo fértil; terreno valorizado; proteção de mananciais, defesa contra a erosão; garantia de abastecimento do material lenhoso necessário ao conforto, à economia e à sobrevivência do Homem.

DR. WALMOR ZOMER GARCIA
Formado pela Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil
Ex-interno por concurso da Maternidade-Escola (Serviço do Prof. Octávio Rodrigues Lima)
Ex-interno do Serviço de Cirurgia do Hospital L. A. P. E. T. C. do Rio de Janeiro
Médico do Hospital de Caridade da Maternidade Dr. Carlos Corrêa
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — PARTO SEM DOR pelo método psico-profilático.
Cons: Rua João Pinto n.º 16, das 6,00 às 18,00 horas.
Atende com horas marcadas — Telefone 3035.
residência: Rua General Bittencourt n.º 101. telefone: 2.693.

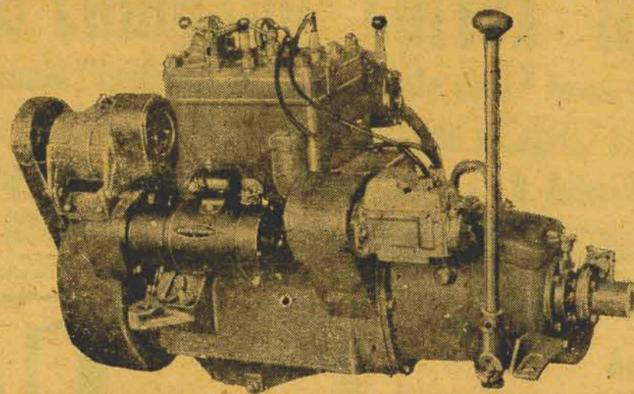
DR. CLARNO G. GALLETTI
— ADVOGADO —
Rua Vitor Meireles, 60 FONE: 2.465 Florianópolis —

O ESTADO
Redação e Oficinas, à Rua Conselheiro Mafra, n.º 160 Tel. 3022 — Cx. Postal 139.
Diretor: RUBENS A. RAMOS
Gerente: DOMINGOS F. DE AQUINO
Representante: Representações A. S. Lara Ltda. Rua Senador Dantas 40 — 5º andar. Tel.: 22-8924 Rio de Janeiro. Rua 15 de Novembro 228 — 5ª andar sala 512 — São Paulo Assinaturas anual: Cr\$ 400,00 Venda avulsa: Cr\$ 1,00 Anúncio mediante contrato. Os originais, mesmo não publicados, não serão devolvidos. A direção não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados.

INFUSÃO DE UVA
O leitor encontra nesta coluna informações que necessitam diariamente e de imediato.

ORNAIS	Telefones
O Estado	1.022
A Gazeta	2.556
Diário de Notícias	1.579
Imprensa Oficial	1.588
"OSPITA" Caridade	
(Provedor)	2.314
(Portaria)	2.036
Nereu Ramos	2.831
Alitar	1.187
São Sebastião (Casa de Saúde)	1.153
Maternidade Doutor Carlos Corrêa	1.121
CHAMADOS URGENTES	
Corpo de Bombeiros	4.31
Serviço Luz (Kaelamarcos)	2.40
Polícia (Sala Comissário)	2.03
Polícia (Gab. Delegado)	2.594
COMPANHIAS DE TRANSPORTES	
TAC	5.700
Trezeiro do Sul	2.500
Panair	1.553
Varig	2.825
Lóide Aéreo	2.402
Real	2.277
Scandinavia	2.800
HOTÉIS	
Lux	2.021
Magestic	2.276
Metropol	3.147
La Porta	3.32
Cacique	4.449
Central	2.694
Estrela	1.37
Ideal	1.659

Motor Marítimo «PENTA»



Motor ideal para barcos de recreio e para outros barcos similares, além de esplendido para motor auxiliar de barcos à vela. Completamente equipado, inclusive painel de instrumentos. Dispomos para entrega imediata, nos seguintes capacidades:

5,5 HP — gasolina	80 HP Diesel
11 HP — " "	80 HP " (direita e esquerda)
35 HP — " "	103 HP " " "
50 HP — " "	132 HP " " "
84 HP — " "	

GRUPOS GERADORES — «P E N T A»

Quaisquer tipos para entrega imediata — Completos — Com motores DIESEL «PENTA», partida elétrica — radiator — filtros — tanque de óleo e demais pertences; acoplados diretamente com flange elástica á Alternador de voltagem — trifásicos 220 Volts — com excitador — 4 cabos para ligação e quadro completo de controle; todos conjuntos estão assentados sobre longarinas prontas para entrar em funcionamento.

REVENDEDORES AUTORIZADOS PARA O ESTADO DE SANTA CATARINA
MACHADO & Cia. S/A Comércio e Agencias
Rua Saldanha Marinho, 2 — Enderço telg: «P R I M U S»
Cx. Postal, 37 — Fone 3362 — FLORIANÓPOLIS

MINISTERIO DA AGRICULTURA
SERVIÇO FLORESTAL
DELEGACIA FLORESTAL REGIONAL
"ACORDO" COM O ESTADO DE SANTA CATARINA
A V I S O



A Delegacia Florestal Regional, no sentido de coibir, ao maximo possível, as queimadas e derrubadas de mato, sfin de impedir os desastrosos efeitos econômicos e ecológicos que acarretam tais práticas, torna público e chama a atenção de todos os proprietários de terras e lavadores em geral, para a exigência do cumprimento do Código Florestal (Decr. 23.793 de 23-1-1934) em todo o Estado.
QUEIMADAS E DERRUBADAS DE MATO
Nenhum proprietário de terras ou lavrador poderá proceder queimada ou derrubada de mato sem solicitar, com antecedencia, a necessária licença da autoridade florestal competente, conforme dispõe o Código Florestal em seus artigos 22 e 23, respectivamente, estando os infratores sujeitos a penalidades.

REFLORESTAMENTO
Esta Repartição, pela rede de viveiros florestais, em cooperação, que mantém no Estado, dispõe de mudas e sementes de espécies florestais e de ornamentação, para fornecimento aos agricultores em geral, interessados no reflorestamento de suas terras, além de prestar toda orientação técnica necessária. Lembra, ainda, a possibilidade da obtenção de empréstimos para reflorestamento no Banco do Brasil, com juros de 7% e prazo de 15 anos. Os interessados em assuntos florestais, para a obtenção de maiores esclarecimentos e requererem autorização de licença para queimada e derrubadas de mato, devem dirigir-se às Agências Florestais Municipais ou diretamente a esta Repartição, situada à rua Santos Dumont n.º 6 em Florianópolis.
Telefone: 2.470 — Caixa Postal, 395.
Endereço telegráfico: Agrisilva — Florianópolis.

3. C.

Viagem com segurança e rapidez
SÓ NOS CONFIEIS MICRO-ONIBUS DO RAPIDO «SUL-BRASIL»
Florianópolis — Itaja — Joinville — Curitiba
Agência: Rua Deodoro esquina da Rua Tenente Silveira, 1

BANCO NACIONAL DO COMERCIO S.A.
DEPÓSITOS POPULARES **5%** a/a
NOVO LIMITE 200.000,00
RETRAIÇAS SEM AVISO

LEA ASSINE **O ESTADO**
ALCIDES ABREU ADVOGADO
REQUER CONTRA A FAZENDA PÚBLICA
Caixa Postal 246
FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA

Campanha de Educação Florestal
A imbuia em estado nativo, explorada em Santa Catarina, tem 200 a 400 anos. Por esse motivo, o problema florestal relacionado à imbuia, em nosso Estado, só poderá ser resolvido pela reserva patrimonial de imbuiais e corte controlado com garantia de regeneração natural. Torna-se indispensável preservar a que ainda resta de imbuia e impedir que a colonização agrícola arraze com o mato nativo dessa espécie nas zonas de seu "habitat". Sobre assuntos florestais, consulte "Acôrdo Florestal".

João Meritz S.A.

"A Soberana" Praça 15 de novembro — esquina rua Felipe Schmidt

PÃES FRESCOS
DURANTE TODO DIA
NOS VAREJOS
MORITZ

Filial "A Soberana" Distrito do Estreito — Canto

DR. OTTO FRIEDMANN
ENSINA
Matemáticas e Física
R. Cristóvão Nunes Pires 21.
Esqu. Rua Hoepcke e R. Cons. Mafra

Associação Catarinense de Medicina
Convoque-se todos os da A.C.M. para a eleição da nova diretoria, que deverá reger os destinos desta entidade no período 1957-1959, a se realizar no próximo dia 3 de Julho.
Os sócios da capital deverão votar na sede, à rua João Pinto, 18, das 9 às 12 horas ou das 14 às 17 horas. Florianópolis, 28 de junho de 1957
Dr. Wilson Paulo Mendonça
Secretário-Geral

Uma das tendências mais difíceis de acompanhar, para o cidadão apressado de hoje é a marcha da moda masculina. A venda destas excelentes roupas é feita pelo Crediário com facilidades, nesta cidade, exclusivamente pelo Magazine Hoepcke.

com cuidadosamente testadas!
VACINAS HERTAPE
contra
raiva • tifo • manqueira • peste suína • paratifo dos bezerras • cólera e tifo das aves • pneumo-enterite dos bezerras.
Laboratório HERTAPE Ltda.
Rua Cardoso, 41
C. P. 692 - Belo Horizonte
REPR. NO PARANÁ E STA. CATARINA:
Enjo Rosas & Cia. Ltda.
Praça Barão do Garuana, 67
C. P. 320 - Tel. 208 - Ponta Grossa
Estado do Paraná

MO'VEIS EM GERAL
Rossmark
VISITE A NOSSA LOJA
Rua Deodoro, n.º 15 — Tel. 3820
COMPANHIA SEGUROADORA DOS PROPRIETÁRIOS DO BRASIL
Rua Marechal Drouot, 241, 5.º andar
CURITIBA TELEGRAMA PROSEBRAS PARANÁ

LAVANDO COM SABÃO
Virgem Especialidade
da Cia. WETZEL INDUSTRIAL — Joinville — (marca registrada)
economiza-se tempo e dinheiro
Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Trabalhismo

Uma vez por mês na pequena localidade de Rogers, Connecticut, um grupo de homens e mulheres, representando a administração e os trabalhadores, se assenta em torno da uma mesa e discutem. O assunto pode variar de mera conversa a discussões sérias com ocasionais demonstrações de mau gênio. Essas reuniões, entretanto, estão contribuindo para uma maior compreensão nas relações entre empregados e empregadores na "Rogers Corporation", fabricante de papel e produtos de papel. Esta firma emprega 250 operários de ambos os sexos em seus diversos departamentos.

As negociações de novos contratos de trabalho entre o sindicato e a administração nas indústrias americanas têm lugar uma vez por ano ou a intervalos maiores quando os tais contratos se estendem por dois ou mais anos.

Um dos pontos fracos deste tipo de negociação tem sido a falta de tempo para os negociadores trabalharem num novo acordo quando deixa de vigorar o anterior. Contratos apres-sados têm, algumas vezes, resultado em acordos não inteiramente satisfatórios quer para os trabalhadores quer para os empregadores. Ambos as partes sabem que tais contratos têm sido, muitas vezes, o resul-

tado de um compromisso assumido apressadamente. Para evitar o entendimento coletivo sob pressão e para assegurar soluções imediatas para problemas atuais, os porta-vozes dos trabalhadores e da administração da fábrica "Rogers" resolvem suas divergências numa base de mês para mês. Isto lhes permite resolver muitas questões que de outra forma não seriam discutidas até a elaboração do projeto do novo contrato anual de trabalho.

Segundo manifestou um elemento da administração da companhia, a atitude é de que "em vez de se terem muitas discussões acaloradas de uma só vez por ano, nós procuramos resolver os problemas todos os meses em nossas reuniões regulares com os empregados. O tempo gasto nesse encontro é chamado de "Memorandum para Compreensão." Após dez meses, essas reuniões se tornam a base para o proximo acordo anual e ser negociado em uma forma final nas últimas duas reuniões. Na verdade, escrevemos um livro de doze capítulos a prestações mensais..."

Historicamente, o instrumento mais contundente dos sindicatos para ver atendidas as reivindicações dos trabalhadores num sistema de livre iniciativa tem sido o greve. Oposto a ele está o poder da administra-

ção de fazer cessar a produção e empregar e dispensar trabalhadores.

Com a prova conseguida pela experiência de que tanto os empregados quanto os empregadores sofrem sob as condições criadas por tais táticas, hoje em dia ambas as partes recebem de bom grado as oportunidades oferecidas pelos entendimentos regulares para resolver questões e conseguir atingir os objetivos almejados mediante discussões à mesa de conferências. O entendimento coletivo tem se provado de êxito uma vez que um número cada vez menor de disputas entre empregados e empregadores terminam em greves.

Nesta nova atmosfera de acordo pacífico para pontos de vistas contrários, o

escopo das negociações foi ampliado. Além de salários básicos, o assunto para discussões à mesa de conferências atualmente inclui seguro dos empregados; escala de pagamento por horas extras, férias pagas, descansos, aposentadoria e outros benefícios.

O método desta mesaredonda mensal na fábrica de Rogers prova sua alta eficácia para se conseguir um maior entendimento mútuo. Assim, o trabalhador fica sabendo as razões para a atitude tomada pela administração, e os empregadores ficam ao par da base para as reivindicações dos trabalhadores. Ação drástica é evitada mediante um exame para se acharem soluções razoáveis e lógicas para os problemas mútuos. — (USIS).

DEPARTAMENTO FEMININO "Antonietta de Barros"

da
Aliança Social Trabalhista
DIA 15 DE JULHO
Próxima Reunião
SEGUNDA-FEIRA 19,30 HORAS
RUA DEODORO N.º 11

Não te desejo mais

Alphonsus de Guimaraens Filho

Não te desejo mais pela amargura
Nem pelas alegrias inconstantes;
Quero beijar nas tuas mãos distantes
O amor que me alivia e transforma.

Quero, sonhando a adolescência pura
Do teu corpo febril, das mãos amantes,
Colher nos ventos tudo quanto dantes
Ambicionara em sedes de loucura

Quero o teu riso, o teu silêncio, a graça
Do teu vestido ao vento, o andar severo
De ave marinha pelas madrugadas.

Quero colher em ti o que não passa
E pulsa em mim como o teu leve reno
Na distância impossível das estradas.

Vieira de Melo aceitou o desafio

RIO, 6 (V. A.) — "Aceito, em nome do Ministro da Guerra, o desafio que aqui é formulado pelo deputado Carlos Lacerda. Acolheremos diante da Justiça as solicitações que nos forem feitas, para provar as acusações que faremos" — declarou, ontem, em rápido e incisivo discurso, o deputado Vieira de Melo.

O Líder da Maioria ocupou a tribuna, logo após a haver deixado o representante caribea cujo discurso foi um desafio à Maioria para que aprovasse, com toda a urgência, os pedidos de licença para processar não só o orador como os deputados Coelho de Souza e Rafael Correia de Oliveira.

HORÁRIO DOS AVIÕES DO CONSÓRCIO TAC/CRUZEIRO DO SUL E SAVAG NESTA CIDADE

Dia	Chegada		Partida	
	Voo	Avião	PROCEDENCIA	Avião DESTINO
Segunda	408	12,55	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes	14,40 Itajaí, Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro
	437	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes e Porto Alegre.
Terça	455	12,00	Rio de Janeiro e Curitiba.	12,40 Criciúma, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.
	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35 Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
Quarta	438	10,30	P. Alegre e Lajes	11,00 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro.
	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma	13,50 Curitiba e Rio de Janeiro.
Quinta	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão, Laguna.	15,00 Curitiba, São Paulo e Rio de Janeiro
	427	11,25	São Paulo, Curitiba, Mafra e Itajaí.	12,10 Laguna, Criciúma e Porto Alegre.
Sexta	441	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
	417	12,05	Rio de Janeiro São Paulo e Curitiba	12,35 Laguna, Tubarão, Porto Alegre e Bagé.
Sábado	426	13,45	P. Alegre, Criciúma, Laguna.	14,15 Itajaí, Curitiba e S. Paulo.
	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes.	11,25 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá Santos e Rio de Janeiro.
Domingo	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00 Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
	425	10,40	S. Paulo, Curitiba e Itajaí.	11,25 Laguna, Tubarão e Porto Alegre.
Domingo	441	13,50	Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinville e Itajaí.	14,20 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
	455	12,00	Rio de Janeiro e Curitiba.	12,40 Criciúma, P. Alegre, Pelotas e Rio Grande.
Domingo	417	12,05	Rio de Janeiro, S. Paulo e Curitiba.	12,35 Laguna, Tubarão, P. Alegre, e Bagé.
	428	13,45	P. Alegre, Tubarão e Laguna.	14,15 Itajaí, Mafra, Curitiba e São Paulo.
Domingo	442	11,00	Chapecô, Joaçaba, Vi-deira e Lajes.	11,25 Itajaí, Joinville, Curitiba, Paranaguá, Santos e Rio de Janeiro.
	456	13,20	Rio Grande, Pelotas, P. Alegre e Criciúma.	13,50 Curitiba e Rio de Janeiro.
Domingo	407	13,15	Rio de Janeiro, S. Paulo, Curitiba e Itajaí	13,45 Lajes, Videira, Joaçaba e Chapecô.
	418	14,15	Bagé, P. Alegre, Tubarão e Laguna.	15,00 Itajaí, Curitiba, S. Paulo e Rio de Janeiro.
Domingo	405	10,50	Rio de Janeiro e S. Paulo.	11,10 Porto Alegre (Convair).
	406	14,30	Porto Alegre	14,50 São Paulo e Rio de Janeiro (Convair).

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE FLORIANÓPOLIS

EDITAL

IMPOSTO SOBRE INDÚSTRIA E PROFISSÃO, LICENÇA, PUBLICIDADE E ATOS DE ECONOMIA DO MUNICÍPIO E TAXAS SOBRE AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS E LIMPEZA PÚBLICA, SOBRE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS, INDUSTRIAIS E PROFISSIONAIS.

3.º TRIMESTRE DE 1957

De ordem do Sr. Diretor da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento, a cobrança dos impostos e taxas acima mencionados, correspondentes ao 3º trimestre do corrente ano.

Fim do prazo acima, os aludidos impostos e taxas serão cobrados acrescidos da multa de 20%.

Departamento da Fazenda, em 2 de julho de 1957.

M. C. Cardoso

Encarregada do controle

Transportes Cresciumense S. A.

SERVIÇOS DE CARGAS E ENCOMENDAS ENTRE SÃO PAULO - SANTA CATARINA - PORTO ALEGRE

- FILIAIS -

LAGUNA — Rua Gustavo Richard, 514 — Fone 131

TUBARAO — Rua Lauro Muller, 310 — Fone 117

ITAJAÍ — Travessa 24 de Maio, 6 — Fone 448

JOINVILLE — Rua Marechal Deodoro, 175 — Fone 401

ARARÁ — ORLEANS — BRAÇO DO NORTE

- MATRIZ -

CRESCIUMA

RUA 6 DE JANEIRO, 153

FONE 17 — SANTA CATARINA

Endereço Telegráfico: "GOMES"

- FILIAIS -

FLORIANÓPOLIS — Rua Padre Roma, 50 — Fone 280

PORTO ALEGRE — Rua 7 de Setembro, 619 — Fone 7318

CURITIBA — Rua Silva Jardim, 984 — Fone 2188

SÃO PAULO — Rua João Teodoro, 670 — Fone 36.4421

" " — Rua da Moóca, 1044 — Fone 37-7097

RIO DE JANEIRO — Rua São Cristóvão, 212

Endereço Telegráfico das Filiais: "CRESCIUMENSE"

Dispõe essa Empresa de comprovada equipe de 30 caminhões próprios "F. N. M." dirigidos por profissionais competentes, além do que capacitada a atender o comércio e indústria na zona acima especificada; via gens com qualquer autoridade de tonelagem.

ZELO E RAPIDEZ NOS SEUS SERVIÇOS

O CULOS

SUA VISTA NÃO ESTÁ BÔA?
CONFIE-NOS SUA RECEITA
PARA UMA EXECUÇÃO PERFEITA

X X X

LABORATÓRIO COMPLETO PARA AVIAR COM RA-
PIDEZ E PERFEIÇÃO; QUALQUER RECEITA, A CARGO
DE ÓTICO TÉCNICO ESPECIALIZADO, CONTRATADO
EM SÃO PAULO

X X X

AVIAMOS QUALQUER RECEITA, NO MÁXIMO, EM
3 HORAS

JOALHERIA GALLUF
Rua Felipe Schmidt, 21 — Florianópolis

Coluna Forense...

(Cont. da 3ª pag.) a espécie, em toda a sua extensão. Não basta, evidentemente, em casos como o presente, de homicídio doloso, inquirir-se o Júri, como se fez, apenas se o fato se deu por ato, independente da vontade do réu. É necessário, ao invés, esgotar-se todas as hipóteses do crime doloso e do culposo, para, então, por exclusão, chegar-se ao caso fortuito, que é a negação de uma e de outra modalidade criminosa. Os quesitos, a meu juízo, devem, assim, ser redigidos da seguinte maneira, obedecendo à ordenação que se segue: 1.º sobre o fato principal; 2.º sobre a letalidade das lesões; 3.º o réu, assim agindo, quis o resultado verificado? 4.º O réu, não tendo querido o resultado, assumiu, no entanto, o risco de produzi-lo? 5.º Não tendo assumido o risco de produzi-lo, o réu, contudo, deu causa ao re-

sultado, por imprudência? 6.º Não tendo assumido o risco de produzi-lo, o réu, contudo, deu causa ao resultado por negligência? 7.º Não tendo assumido o risco de produzi-lo, o réu, contudo, deu causa ao resultado, por imperícia? Em face do exposto, opinio no sentido de ser provido o recurso, a fim de que, anulado o julgamento, seja o réu a novo submetido, nos termos da lei".

III. Na realidade, havendo resultado a absolvição, da razão única de haver o Júri, por maioria de votos, afirmado que "o disparo foi ocasionado por ato independente da vontade do réu, tratando-se de caso fortuito" (3.º quesito) — não foram esgotadas todas as hipóteses do art. 15, incisos I e II do Código Penal. Diz-se o crime: doloso, quando o agente quis o resultado ou assumiu o risco de produzi-lo; e culposo, quando o agente deu causa ao resultado

por imprudência, negligência ou imperícia. O questionário do fle. 88, proposto ao Júri, além de complexo, no tocante do 3.º quesito citado, foi incompleto, quanto às demais exigências legais. Não abrangeu as duas modalidades do homicídio doloso e nem as três do homicídio culposo, de cuja exclusão resultaria a fortitude do evento, pretendida pela defesa. A nulidade do julgamento impõe-se, assim, face ao art. 564, § único, do Cód. de Proc. Penal. E recomenda-se seja observado para a renovação do Júri, o questionário formulado pelo D. 1.º Sub-Proc. Geral do Estado, em seu parecer acima transcrito.

Florianópolis, 7 de junho de 1957.

HERCILIO MEDEIROS,
Presidente.

BELISARIO COSTA,
Relator.

MAURILIO COIMBRA

Acontece no Brasil

De M. Ruiz Elizegui, da Globe Press

O Brasil começa a produzir azeitona em quantidades apreciáveis, justificando uma campanha encetada há algum tempo pelo matutino carioca "Correio da Manhã", em cuja seção agrícola o economista Pimentel Gomes se vem batendo pelas possibilidades da oliveira brasileira. Em 1955, foram recolhidas entre nós mais de 213 toneladas de azeitona, contra 144 toneladas em 1954. O valor da colheita do ano passado se elevou a 3.697.000 cruzeiros. A área plantada, por outra parte, foi de 230 hectares e atingiu a mais de 34.000 o número de árvores em produção. Portanto, o rendimento médio, por hectare foi calculado em 927 quilos. Os principais Estados produtores de azeitona são, depois do Rio Grande do Sul, os de Ceará e Minas Gerais. No entanto, a produção destes dois últimos é ainda modesta, já que no primeiro dos Estados indicados cabem 205 toneladas.

No primeiro trimestre de 1956 importou o Brasil mais de 308 mil toneladas de bebidas e alimentos, no valor de 1,9 bilhões de cruzeiros. Na rubrica de máquinas e veículos, inclusive acessórios, a importação, no mesmo período indicado, não superou as 37.000 toneladas, no valor de 3,9 bilhões de cruzeiros.

Acaba de ser aberta concorrência, pelo Serviço de Expansão do Trigo, para o fornecimento de conjuntos de ensilagem de trigo. Os conjuntos de ensilagem obedecem a três tipos, armazém metálico, galpão e outros acessórios especificados. A localização correspondente à de vários municípios gaúchos que se tem destacado na produção de trigo no Brasil. A capacidade de cada um dos três tipos indicados será de 2500, 5000 e 10000 toneladas.

As maiores áreas conjuntas de pastagens encontram-se no Estado de Minas Gerais e abrangem a extensão de 22,9 milhões de hectares, seguidas das de Mato Grosso, com 20,4 milhões de hectares, Rio Grande do Sul, 14,6 milhões e Goiás, 14,5 milhões.

O Brasil figura desde o ano de 1907, nas estatísticas internacionais, como importador de automóveis; no referido ano, já importou 300 desses veículos, que logo aumentavam, atingindo em 1919 a respeitável quantidade de 735.

A safra de arroz de 1955 foi a maior até agora registrada no Brasil, atingindo a quase quatro milhões de toneladas, em 1938/39, a respectiva colheita brasileira era da ordem de 1,5 milhões de toneladas. Fora do continente asiático, é o Brasil o maior produtor de arroz do mundo.

Fabrica de dinheiro no Brasil

RIO, 6 (V. A.) — "Thomas La Rue Company famosos fabricantes de dinheiro-papel de Londres acabam de adquirir importantes áreas no Distrito Federal com o objetivo de instalar no Brasil uma fábrica de papel-moeda destinado não só a abastecer o nosso país como também a desenvolver suas atividades de exportação para os demais países da América Latina.

EM NOITES E DIAS FRIOS- proteja-se com o AQUECEDOR



À venda em casas de eletricidade e artigos domésticos.

Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S/A

União Brasileira de Expansão Cultural

Recebemos: Florianópolis, 1º de Julho de 1957.

Ofício nº 17/57

Exmo. Sr.

A União Brasileira de Expansão Cultural tem o grato prazer de levar ao conhecimento de V. S. a Diretoria que regerá os destinos culturais e sociais desta União no período de 1.957 e 1.958.

DIRETORIA:

Presidente — Adilson Batista Vieira

Secretário — Oscar Mário Sbardelotto

2º Secretário — Antonio José Hubler

Tesoureiro Geral — Luiz Carlos Luz

Tesoureiro — Elio Vicente

2º Tesoureiro — Jaimor Rufino de Souza

Diretor de Cultura — Arquimedes Napolini

Diretor de Assistência Social — José Orlando Tonon

Diretor de Assistência Auxiliar — Claudio Bergler

Adilson Patista Vieira

Presidente da UBEC

Oscar Mário Sbardelotto

Secretário da UBEC



É fácil de manejar e rende mais!

O Calculador Facit economiza tempo e dinheiro, oferecendo um serviço rápido e de grande rendimento! De fácil manejo, e tão leve que pode ser transportado sem nenhum esforço... o Calculador Facit é indispensável num moderno escritório! É realmente um cérebro extra a seu dispor!

CALCULADOR FACIT

JOÃO SCHEFFER S. A. - Importação e Comércio
Rua 15 de Novembro, 88 - Curitiba

Conselhos de Beleza

Dr. Pires

O modo correto de aplicar um creme de beleza tem muita importância não só para tirar maior proveito da operação como, também, para não gastar inutilmente o produto. Como para tudo no mundo, também há uma técnica especial para se espalhar o creme no rosto e é isso o que pretendemos fazer na cronica de hoje.

Antes de tudo é necessário que a pele esteja suficientemente limpa de todas as impurezas afim de facilitar a penetração do cosmético e para isso o melhor é o emprego da água e do salão.

Depois da cutis limpa e bem enxuta terá lugar a aplicação do produto o qual requer que as mãos estejam também bem lavadas.

Retira-se um pouco do creme do pote com o auxílio de uma espátula e coloca-se-o na palma da mão esquerda. Os dedos indicador e médio da mão direita espalharão melhor o preparado nesse lugar até que o mesmo fique bem mole.

Depois, então, esses mesmos dedos passarão o creme no rosto, com suavidade, sendo que na testa os movimentos serão feitos da esquerda para a direita e em sentido horizontal.

Nos olhos será preciso realisar um largo círculo acompanhado o sentido das sobrancelhas e de modo que passe sobre as olheiras. Na face os movimentos serão rotativos sobre o que se chama vulgarmente

te bochecha. No pescoço seguir a mesma direção horizontal da testa. Dois ou três minutos, são suficientes para espalhar o creme.

Vejam, agora, os cuidados para retirar o excesso do produto.

Os mesmos movimentos feitos para aplicar o creme devem ser observados para retirá-lo. O crescimento a fazer é o emprego de tampões de algodão ou pedacinhos de gaze para facilitar a operação. Os lenços de papel também servem para essa finalidade e são bem praticos e higiênicos.

Ha mulheres que querem aproveitar a mesma ocasião que estão passando o creme para aplicar também o ruge, quando em forma de pasta. Uma boa solução é a seguinte: depois que passar o creme na face colocar um pouco da massa do ruge na palma da mão esquerda e mistura-la com o que sobrou do creme. Levar então essa mistura ao rosto e preparar a maquiagem conforme o habitual.

Julgamos ter explicado nas linhas acima o modo pratico e resumido de aplicar e retirar um creme, evitando perda de tempo e desperdício do produto.

NOTA: — Os nossos leitores poderão solicitar qualquer conselho sobre o tratamento da pele e cabelos ao medico especialista Dr. Pires, à rua Mexico, 31 — Rio de Janeiro, bastando enviar o presente artigo deste jornal e o endereço completo para a resposta que se chama vulgarmente

Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis

De acordo com o disposto no art. 7.º das Instruções baixadas com a Portaria Ministerial N. 11 de 11 de Fevereiro de 1954, faço saber aos que virem este edital ou dele tomarem conhecimento que a chapa registrada concernente a eleição a ser realizada no dia 31 de Julho de 1957, na Sede do Sindicato dos Empregados no Comércio de Florianópolis foi a seguinte:—

CHAPA UNICA	CART. PROFICIONAL	FIRMA ONDE TRAB.
DIRETORIA		
Jorge Leonel de Paula	110- 4.º serie	Busch & Cia. Ltda.
José Ouriques	19641-58.º "	Geraldo Cardoso
Gsmar Hermelino Gonçalves	49860- 4.º "	Carlos Hoepcke
SUPLENTE		
Gerson Demaria	23397- 4.º "	Jorge Cherem Sob.
Carlos Marques Trilha	4615- 4.º "	Carlos Hoepcke
Vino Moukarzel	23870- 4.º "	Jorge Cherem Sob.
CONSELHO FISCAL		
Frederico M. da Silva Filho	4620- 4.º "	Carlos Hoepcke
Anibal Purificação	33147- 4.º "	Carlos Hoepcke
Julio Cezar Corrêa	17784-58.º "	André F. Corrêa
SUPLENTE		
Gustavo Zimmer	84-4.º "	Carlos Hoepcke
Pedro Gevaerd Junior	39- 4.º "	D'Alascio & Filho
Raul Bicoocki	35- 4.º "	Aliança da Bahia
REPRESENTANTE JUNTO A FEDERAÇÃO		
Jorge Leonel de Paula	110- 4.º "	Busch & Cia. Ltda.
José Ouriques	19642-58.º "	Geraldo Cardoso
Frederico M. da Silva Filho	4620- 4.º "	Carlos Hoepcke
SUPLENTE		
Carri's Gassenferth Neto	n. 8- 4.º "	Carlos Hoepcke
José Urbano Heil	33117- 4.º "	Busch & Cia. Ltda
Edgar Rutkoski	50839-58.º "	Carlos Hoepcke
		PAULO MALTY Presidente

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Plantões de Farmácias

MÊS DE JULHO

Plantão	Farmácia	Rua
13 — sábado (tarde)	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
14 — domingo	Farmácia Catarinense	Rua Trajano
20 — sábado (tarde)	Farmácia Noturna	Rua Trajano
21 — domingo	Farmácia Noturna	Rua Trajano
26 — sábado (tarde)	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra
27 — domingo	Farmácia Esperança	Rua Conselheiro Mafra

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias situadas às ruas Felipe Schmidt, 43 e Trajano.

— ESTREITO —

7 e 21 — (domingo)	Farmácia DO CANTO	Rua Pedro Demoro, 1.627
14 e 28 — (domingo)	Farmácia INDIANA	Rua 24 de Maio, 895

O serviço noturno será efetuado pelas farmácias do CANTO E INDIANA. A presente tabela não poderá ser alterada sem prévia autorização deste Departamento.

D. S. P., em 1.º de julho de 1957

Luiz Osvaldo d'Acampara
Inspetor de Farmácia

Governando com dinamismo

Escreveu: Carlos Alberto

Com o desenvolvimento administrativo que lhe vem dando o Prefeito Osmar Cunha, a cidade de Florianópolis resente o atraso de que foi castigada pela ausência de um administrador capaz de lhe conferir um incremento nos diferentes setores de atividade. Agora, sob a chefia de um homem que se positiva como governante de larga visão administrativa, Florianópolis vai fugindo à inércia que lhe implantou administradores anteriores. Precisava-se de ha muito de quem observasse, com capacidade de penetração, os problemas da cidade, colocando-a na evidência do progresso que se impõe sobre qualquer julgamento que se fizer do trabalho do atual Prefeito. O problema do calçamento estava a exigir uma atividade fiscalizadora dos governantes que por aqui têm passado, e a cada momento oferecia aspecto bastante desagradável, mormente para os queixar (a mesmo viver em cidades grandes, encontravam em Florianópolis ruas completamente esburacadas que decisivamente afeiam a paisagem da nossa ilha. Assumindo o poder municipal em fins de 54, o atual administrador passou a enfrentar de perto tão angustiante problema, e agora pode se verificar o impulso que vem ocorrendo, mereço do dinamismo do Sr. Osmar Cunha, resistido em proveito da coletividade com dignidade de conduta aos ataques e injúrias dos adversários, na campanha do crescimento administrativo de Florianópolis. O governante atual, em momento algum,

distanciou-se do seu antecipado propósito de honrar a confiança que lhe depositou o povo florianopolitano nas urnas livres e secretas de que saiu vencedor. E, após percorrida a metade do seu mandato, tem ligado seu nome ao crescimento da cidade que governa. Pouco a pouco as ruas da cidade vão sendo pavimentadas com resultados proveitosos para a capital, dotando-a de meios amplos e capazes o que

refine com exatidão a sua preocupação de corresponder, com a concretização de empreendimentos gigantescos, a admiração dos seus municipais. Positiva-se pois, sua capacidade de governar, credenciando-o, com fôlhas de serviços prestados à sua terra, a uma consagração definitiva do seu alto valor de governante desperto e compenetrado na sua ação de dirigir com intrepidez os destinos de Florianópolis. O Prefeito trabalha e a cidade, presa ao seu dinamismo, vai crescendo.

MALHAS

O vestuário de inverno feminino tem, nas malhas, um dos recursos mais práticos, cómodos e elegantes. O seu uso está tomando um vulto impressionante, calcando-se em centenas de milhões de cruzeiros e produção nacional. Numa das vitrines de A Modelar estão em exposição vários modelos de malhas, com preços rebaixados. É uma boa oportunidade para o nosso mundo elegante.

Banco do Brasil S. A.

SECCAO MOBILIZADORA Nº 52
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Aviso a todos os insubmissos anistiados abaixo que de acordo com o art. 4º do decreto legislativo nº 27 de 20/6/1956, deverão se apresentar até dezembro de 1957 esta Unidade, afim de serem submetidos à solução para incorporação.

ILTON ANGIOLETTI — filho natural de Ida Angioletti, natural de Santa Catarina, município de Itajaí da classe de 1956.

ALFESIO BERTO DA SILVEIRA — filho de Argeniro Berto da Silveira e Aurea Cardoso da Silveira, natural de Santa Catarina, município de Florianópolis da classe de 1935.

DANIEL PEREIRA DA SILVA — filho de Pedro Sérgio da Silva e Ana Pereira da Silva natural de Santa Catarina, município de Joinville da classe de 1933.

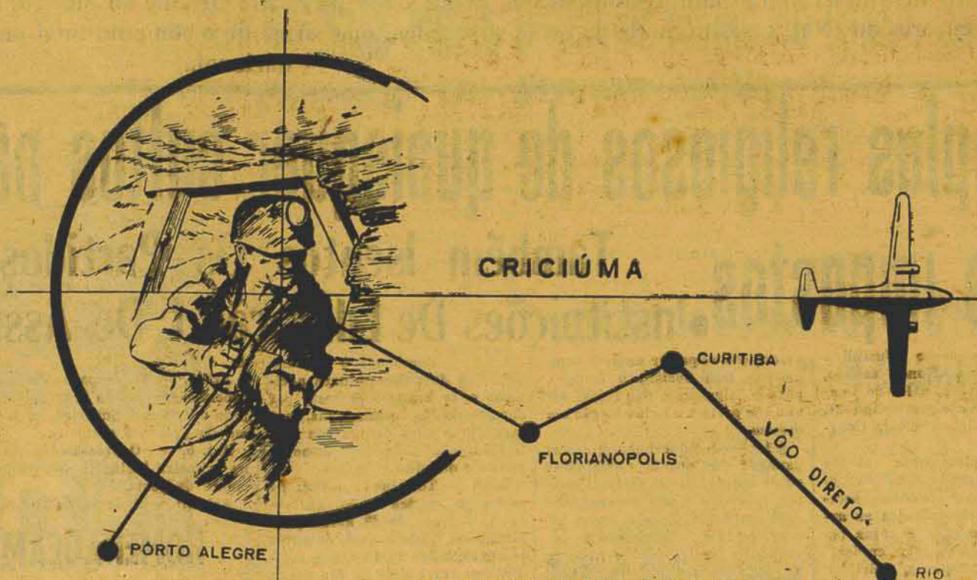
WAUDECYR CORREA — filho de Joaquim da Silva e Orndina Peres Correa natural de Santa Catarina, município de São José da classe de 1935.

JOSE NASCIMENTO — filho de José Felipe do Nascimento e Vivina do Nascimento, natural de Santa Catarina, município de Florianópolis da classe de 1934. Quartel em Florianópolis, 4/7/1957

PAULO OPUSZKA — 2º Ten.
Chefe da Seccao Mobilizadora nº 52

A vibração e rapidez da época moderna exige que se perca o mínimo de tempo em todas as fases da existência. Uma roupa bem feita Imperial Extra, eviperial Extra, gozam do privilégio de possuir entre res técnicos do país.

A "ROTA DO PROGRESSO" ... AGORA À DISPOSICÃO DO MINEIRO ...



As aeronaves da TAC - Transportes Aereos Catarinense S/A - a pioneira do turismo e do Plano de Férias TAC, escalarão agora na capital do carvão. **CRICIÚMA** É mais um ponto na "ROTA DO PROGRESSO"

TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSE S/A

Clube Doze de Agosto

CONSELHO DELIBERATIVO
CONVOCAÇÃO

Convoco para o dia 14, domingo, às 09.00 horas, a fim de proceder-se a eleição da Mesa Diretora, Diretoria do Clube, Conselho Fiscal e Comissões que fôrem necessárias os Srs. sócios abaixo:

BENEMÉRITOS: — Arnaldo Suarez Cuneo, Osny Ortega, Osvaldo Passos Machado, Raimundo Vieira, Manoel Gonçalves, João Eloy Mendes.

PROPRIETARIOS: — Efetivos — José Elias, Paulo Gonçalves Weber Vieira da Rosa, Euclides Tolentino Lopes, Jayme Abraham, Mário Marques Garcia, Alfredo Chezem, João Alves Marinho, Arnaldo Dutra, Lauro Luiz Linhares, Newton D'Avila. Suplentes: Jauro Dentice Linhares, Jobel Sampaio Cardoso, Hiran Livramento, Celso Ramos Filho, Augusto Wolf.

CONTRIBUINTES: — Efetivos: Eugenio Trompowsky Taulois Filho, Luiz Osvaldo D'Acampora, Armando Valério de Assis, Emanuel da Silva Fontes, Joel Vieira de Souza, Emanuel Campos, Avaro Millen da Silveira, Marcio Luiz Guimarães Colaço, Norberto Brand, Francisco Grillo. Suplentes: Domingo Bezerra Trindade, Antonio N. Grillo, João Batista Rodrigues Jr., Osvaldo Meira, Rubens Lange.

Dr. Aderbal Ramos da Silva
Pres. da Assembléia Párcial

O que define uma roupa bem feita é um complexo grande de fatores. A escolha dos tecidos, o padrão, o corte e a confecção, são alguns dos principais que intervem numa roupa bem feita Imperial Extra. Magazine Hoepcke, únicos distribuidores

Super-Mercado dos EE. UU.

O Super-mercado Grand Union, uma reunião de onze lojas e, uma só, é um dos mais novos estabelecimentos comerciais de Paterson, Nova Jersey, perto de Nova York. Instalações bem planejadas e modernas e uma decoração do melhor gosto ajudam o freguês a fazer suas compras fácil e rapidamente.

Este enorme estabelecimento abriu suas portas em fins de 1956. Em seus 15.979 metros quadrados de área útil se encontram distribuídos milhares de artigos domésticos além de alimentos de todos os tipos. Ali se encontram utensílios de cozinha, remédios, roupas, livros e revistas, flores e acessórios para automóveis.

A despeito da enorme área útil deste super-mercado, os vários departamentos são facilmente encontrados. Todas as vitrines e balcões são baixos e convenientemente arrumados e um freguês de onde quer que se encontre pode saber onde há aquilo que ele de seja meramente olhando os cartazes indicadores.

A seção de carnes, como todas as outras, atende tanto às necessidades daqueles que desejam quantidade quanto especialidade. Toda as carnes frescas são cortadas, preparadas e pesadas às vistas do freguês. Qualquer pedido

especial é atendido prontamente. No balcão de peixes, gosta ainda viva em um tanque e tê-la cozida no vapor enquanto se vai fazer outras compras. É possível também escolher um frango na seção de avicultura e tê-lo assado de acordo com o proprio gosto numa grande "rotisserie" automática.

Muitos dos produtos empacotados são fornecidos à freguesia pelo sistema "Food-D-Mat". As caixas são "alimentadas" por trás e por planos inclinados vêm até a borda do balcão pela força de gravidade onde os fregueses podem apanhá-los. Este sistema é muito mais conveniente para manter as prateleiras sempre supridas; isto permite uma economia de 30% de espaço útil.

A característica mais original do Super-Mercado Grand Union é a máquina "Quik-Pik", máquina automática colocada para o lado de fora da frente do estabelecimento e que fornece 45 tipos de alimentos comumente necessários a uma dona de casa; isto é feito dia e noite. As freguesas que precisam de manteira, ovos, caré, carne ou pão quando o super-mercado não estiver aberto podem comprar estes produtos através da máquina que também fornece trôco. — (USIS).

ECONOMIA absoluta Grande CONFORTO

AQUECEDOR ELÉTRICO
para Banhos de IMERSÃO e CHUVEIRO

Capacidade 30 LITROS

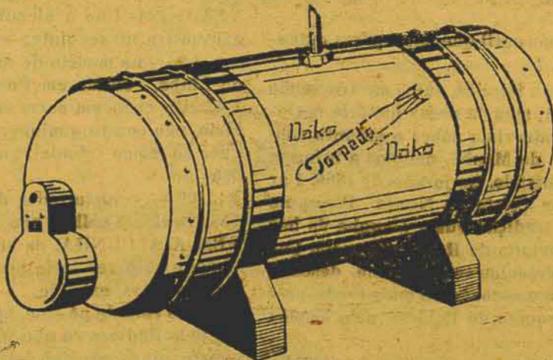
- Construído inteiramente de cobre.
- Aquecimento ultra rápido.
- Jato abundante na temperatura desejada.

O MISTURADOR DAKO, de regulação instantânea, permite a maior escala de graduações de TEMPERATURA.

CONFORTO absoluto Grande ECONOMIA

AQUECEDOR ELÉTRICO CENTRAL

Capacidade: 100 a 1.000 litros



Fabricados nos tipos horizontal e vertical.

- Construção sólida, sendo a caixa interna de COBRE e revestida de material altamente ISOLANTE (lá de vidro).
- Resistência do tipo tubular, inteiramente blindada.
- Controle automático de temperatura por TERMOSTATO, que proporciona grande ECONOMIA.

Daiko GARANTE O QUE FABRICA

Porque não deixar este cuidado aos especialistas das famosas roupas Imperial Extra? Siga seu corte e padrões e estará bem vestido e na moda.

A roupa Imperial Extra é produto da principal indústria do genero em nosso país. Estas famosas roupas, são de venda exclusiva do Magazine Hoepcke.

PRODUÇÃO ERVATEIRA NACIONAL

RIO, 8 (V. A.) — O Instituto Nacional do Mate concluirá, até o fim do corrente ano, o recenseamento dos produtores de mate no país. O levantamento, que tem como objetivo avaliar a capacidade da produção nacional, abrangerá os Estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e São Paulo. De acordo com o registro atual, existem no Paraná 11.761 produtores; em Santa Catarina, 6.312; no Rio Grande do Sul, 4.775; em Mato Grosso, mil; e em São Paulo, 48 num total de 23.869. Nesses mesmos Estados, com exceção de S. Paulo, foram registra dos 232 industriais e, de janeiro até esta data, 8 produtores no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. De conformidade com os primeiros levantamentos já computados pelos censores do INM, esses números já estão superados, mas somente o cômputo total poderá dar a idéia exata das possibilidades da produção ervateira nacional.

Templos religiosos de quaisquer cultos não pagarão mais impostos. Também Isentos Os Partidos Políticos, Instituições De Educação E De Assistência Social

O sr. Presidente Juscelino Kubzitschek sancionou sábado, dia 6 do corrente, a lei do Congresso, regulando o artigo 31, parágrafo V, letra "b" da Constituição.

Ficam completamente isentos a contar de sábado, 6 do corrente de impostos federais, estaduais e municipais todas as associações religiosas e obras assistenciais de quaisquer credos.

Templos religiosos, partidos políticos, instituições de educação e de assistência social estão isentos de impostos, desde a tarde de ontem, quando o presidente Juscelino Kubzitschek sancionou lei do Congresso, regulando o artigo 31, parágrafo V, letra "b" da Constituição.

§ 1.º — O requerimento, acompanhado das provas existentes ou de outras, que se fizerem mister, inclusive a testemunhal, poderá ser assinado pela parte, independente de intervenção de advogado, e mencionará o nome e a qualidade do ministro ou entidade em causa, fins e razões da isenção e pedirá a citação do Poder Público interessado.

§ 2.º — Recebendo o requerimento, o Juiz determinará a citação e, se houver protesto por depoimento de testemunhas, marcará dia e hora para a sua realização, não podendo demorar mais de dez dias.

§ 3.º — Terminada a fase de prova, as partes terão, em comum, o prazo de 48 horas para alegações, findo o qual, os autos serão enviados ao Juiz, que decidirá em cinco dias se for declarada a isenção, o juiz expedirá imediatamente o mandado contra a administração interessada.

Art. 4.º — Do despacho do Juiz caberá agravo do instrumento para o Tribunal Superior, na forma do processo comum.

Art. 5.º — O processo correrá na primeira instância sem pagamento de custas.

Art. 6.º — O despacho que reconhecer a isenção fará coisa julgada; o que negar não impedirá a discussão do assunto no executivo fiscal ou outra ação.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

HOMENAGEM AO PROFESSOR Alcides Abreu

Ao professor Alcides Abreu, uma das maiores revelações da nova geração, recentemente vencedor no concurso para preenchimento da Cátedra de Teoria Geral do Estado, de nossa Faculdade de Direito tendo como concorrentes o dr. José de Petrólio Gallotti, provento advogado em o Foro da Capital e dr. Osni de Medeiros Régis, deputado à Assembléia Legislativa do Estado, se-

rá oferecido, em regozijo, um lauto jantar ainda esta semana pelos funcionários do Departamento Regional do SENAI, do qual é seu digno Diretor.

Na oportunidade, ser-lhe-á oferecido um rico e significativo presente, como prova de gratidão por seus esforços, quer como Professor quer como Diretor do SENAI.

As homenagens de que será alvo, juntamos as nossas com votos de felicidades.



Florianópolis, Terça-feira, 9 de Julho de 1957

DOM FELICIO CESAR DA CUNHA VASCONCELOS

Tomada de posse de Sua Excia. Revma. como Arcebispo Coadjutor do Exmo. sr. Arcebispo Metropolitano

Em nome de Sua Excia. Rema o sr. Arcebispo Metropolitano, convidado as Exmas. Autoridades federais, estaduais e municipais civis e militares, o Revmo. Clero diocesano e religioso, as Revdas. Irmãs, as Irmandades e Associações católicas, a Ação Católica, a Imprensa escrita e falada, e os fiéis em geral para a chegada, pelo Convair do Cruzeiro do Sul, do Exmo. e Revmo. sr. Dom Felício C. da Cunha Vasconcelos, Arcebispo Coadjutor do Exmo. Sr. Arcebispo Metropolitano, domingo, 14 do corrente, às 11 horas no aeroporto, bem como para o ato de posse do mesmo Sr. Arcebispo Coadjutor, também domingo, às 19 horas na Catedral Metropolitana.

Florianópolis, 8 de Julho de 1957.

Mons. Frederico Hobold, Vigário Geral

São Francisco Do Sul, Cidade Despolicada

O Estado não cumpre seu compromisso e o Prefeito acha-se seguro sem polícia

Recebemos e damos publicidade a carta abaixo, que nos foi dirigida de São Francisco.

"Num porto internacional como o de São Francisco do Sul, a cidade conta com um destacamento policial constituído por um sargento, um cabo e 4 praças. Segundo as declarações do Dele-

gado Mário da Costa Pereira Filho, São Francisco do Sul é apenas policiada por um soldado, pois 4 praças, um trabalha em função burocrática na Delegacia de Polícia, outro faz plantão na Cadeia Pública, ficando um terceiro sempre de folga para render o quarto que trabalha duran-

te 24 horas. E o Estado ainda argola o Município, exigindo elevada taxa pela manutenção de um destacamento policial fantasma. O mais importante de tudo isso é que no relatório de prestação de contas do Prefeito Antonio Silva (UDN) está ressaltado o elevado sentido de coop-

ração do Governo Estadual no que diz respeito à segurança pública. Naturalmente o sr. Antônio Silva gosta de excursionar pelas estradas do município alheio às vistas da polícia. Essa é uma maneira de se sentir seguro".

A. C.

Sindicato dos Empregadores em estabelecimentos bancários, no Estado de Santa Catarina

Recebemos: Ilmo. Sr. Diretor do Jornal "O Estado" N E S T A

Prezado Senhor: Para conhecimento público, solicitamos a fineza de publicar, nesse conceituado jornal, o seguinte telegrama que esta Presidência acaba de receber do Exmo. Sr. Presidente do IAPB, no Distrito Federal, o qual diz respeito ao interesse da laboriosa classe bancária, especialmente aos funcionários mais antigos:

"GPT 875-57 TELEGRAMA CIRCULAR TENHO SATISFAÇÃO INFORMAR PREZADO COMPANHEIRO PRESIDENTE QUE COMISSÃO JUSTIÇA CÂMARA FEDERAL ACABA APROVAR POR UNANIMIDADE PROJETO LEI APOSENTADORIA BANCÁRIOS pt CORDIAIS SAUDAÇÕES ENOS SADOK SAH MOTTA PRESIDENTE IAPB".

Neste ensejo, esta Presidência agradece a colaboração de seu jornal na divulgação desta auspiciosa notícia, subscrevendo-se atentamente.

Oldemar Veiga Magalhães — Presidente —

ULTIMA HORA ESPORTIVA Derrotado o Vasco por 3 x 1 LONDRES, 8 (UP) — A Rádio de Moscou anunciou que o Dinamo, de Kiev, derrotou o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, por três tentos à um.



SÃO PAULO, 8 (UP) — O Exército deverá associar-se amanhã aos festejos do Nove de Julho Comemorativo da Revolução Constitucionalista de São Paulo. Contingentes de tropas do Primeiro Exército já chegaram do Rio, para participar do desfile, bem como holofotes que farão o jogo de luzes no céu paulista. O Primeiro Regimento de Cavalaria, com cavalos brancos, realizará a alvorada junto ao monumento do Ipiranga, no local onde foi proclamada a Independência do Brasil.

PORTO ALEGRE, 8 (UP) — Terminou a greve de dezesseis mil ferroviários gaúchos, voltando amanhã a circular os trens do Sul do Brasil. Também voltaram a trafegar os trens com o Uruguai e Argentina que se achavam paralisados há dez dias. Os prejuízos da greve são calculados em cem milhões de cruzeiros.

Buenos Aires, 8 (U. P.) — O ministro do exterior argentino, Alfonso de La Rero declarou que a interrupção das relações diplomáticas com a Venezuela tem a mesma significação prática como um rompimento. A Argentina apenas preferiu o termo "Interrupção", por se tratar de uma nação americana.

Buenos Aires, 8 (UP) — A chancelaria anunciou que o Brasil representará os interesses da Argentina na Venezuela.

AINDA OS BARRIGAS - VERDES

Em nossa Edição de domingo último, inserimos artigo do nosso prezado conterrâneo, sr. Ildelfonso Juvenal, uma das maiores expressões da cultura catarinense, sob o título acima.

Por um lapso, o antepenúltimo período saiu truncado, tirando todo o colorido da frase e deixando o período sem sentido, o que nos leva a transcrevê-lo, (o período):

A História, narração dos fatos ou acontecimentos dignos de memorização, pode fundamentar-se tanto em documentos escritos, como na tradição. Se não encontramos documento escrito daquela época, que ateste o emprego da alcunha BARRIGAS VERDES crismando os componentes do nosso Regimento de Linha, respeitamos patrioticamente a tradição, que, quando tem sua origem na enunciação oral de pessoa digna de fé, não deve susci-

tar dúvidas. Ela não-lo revelou pela palavra honrada, insuspeita de um dos grandes chefes militares do Império, sob cujo comando estivera parte do glorioso Regimento, quando em operações na Cisplatina, — o Brigadeiro João de Deus Mena Barreto, — citado pelo saudoso general Vieira da Rosa, em aplaudida conferência no Distrito Federal, — vivendo no campo da luta, em uma expansão de orgulho patriótico, os BARRIGAS VERDES, que se distinguiram, como leões, — dando assim, consistência ao apelido, e ninguém conseguirá jamais, obscurecer ou anular o que a tradição legou à História, para a devida perpetuação.

Retiro espiritual para Professores

Em Vila Fátima, no Morro das Pedras, será pregado um retiro para Professores, nos dias 13, 14 e 15 deste mês.

Partida no dia 12, às 15,30 horas, de frente do Colégio Criança de Jesus. A inscrição poderá ser feita na portaria do Colégio, Coarção de Jesus ou com D. Lorena Pessi, Hotel Central.

Vamos, Sras. Professoras! Vamos aprontar-nos no cumprimento de nossa grande missão!

Notas & Comentários

MAIS UMA VEZ

MAIS UMA VEZ tivesse tido a alcunha... Firmo a minha afirmativa no seguinte:—

1.º — no modelo de uniforme do Regimento de Linha, obtido em Portugal, no Arquivo do Exército, como em outro encontrado aqui no Palácio, não consta qualquer faixa ou cinta verde, quer ao tempo colonial, quer depois da independência;

2.º — o historiador do Regimento, Manoel de Almeida Coelho, não consignou tal peça, NEM A ALCUNHA, na sua Memória Histórica que a meu ver teria acontecido se tivessem, uma ou outra, existido.

Isto está de pé — e, apesar de que já se falou pelo Rádio e do que já se escreveu pela imprensa, ainda não foi destruído com provas reais, concretas, exatas".

Diz o sr. Juvenal que é indestrutível e irrefutável a existência no passado do glorioso Regimento de Linha da Ilha de Santa Catarina, conhecido pela alcunha de Barrigas-Verdes.

A existência do Regimento é indiscutível e irrefutável e ninguém jamais duvidou de semelhante coisa...

A alcunha de barrigas-verdes dada aos catarinenses também é outra coisa irrefutável e indiscutível. A única que é refutável e discutível é a de que o Regimento tivesse tido e que dele, por via daquela indumentária, tivesse passado à terra e a sua gente.

Almeida Coelho foi, sem dúvida, o primeiro

Esta história do Regimento Barriga-Verde já está passando, a meu ver, da conta, enchendo, como se diz na gíria, dada a insistência com que o sr. Ildelfonso Juvenal busca manter uma polêmica história, fugindo às condições básicas que regulam tais prêmios: as da apresentação de documentos e a de uma crítica dos mesmos.

Julgando provar alguma coisa, já citou os eminentes Boiteux, pesquisadores idôneos da nossa história e, a seguir, uma série de outros historiadores que, nas obras daqueles incansáveis Autores, obtiveram o conhecimento dos fatos que citam: Pe. Pauwels, Teschauer, Bernardino de Souza e Gustavo Barroso, nenhum deles apesar de ilustres todos, com pesquisas nos nossos arquivos, donde as citações serem apenas compiladas e repetidas.

Gustavo Barroso é mestre indiscutível em história militar. Pode ser, evidentemente, um Autor em cuja obra qualquer um de nós busque apoio em favor de uma tese dentro desta especialidade. Fá-lo o sr. Juvenal, mas não aponta, absolutamente uma só afirmação de Gustavo Barroso de que o Regimento de Linha da Ilha de Santa Catarina tivesse tido a alcunha de Regimento Barriga-Verde, motivada por uma peça do uniforme, um colete ou cinta verde. Ao contrário, cita trechos do ilustre mestre sobre os uniformes de outras unidades e DEDUZ que o nosso Regimento usasse a tal peça da indumentária militar da mesma forma que outra unidade da tropa teria usado um barrile desta ou daquela forma... Citando um trecho em que fala Gustavo Barroso em "denodados barrigas-verdes do célebre Regimento da Ilha de Santa Catarina", entende que com isto está afirmando que o Regimento possuísse tal alcu-

historiador que se ocupou pormenorizadamente do Regimento e da sua vida, e isto por uma razão muito simples: seu pai fizera a maior parte da sua carreira, de soldado a brigadeiro, nas suas fileiras.

Pois bem, se a alcunha tivesse surgido num momento de glória do Regimento, responda-me o sr. Juvenal, por que é que os catarinenses iriam "dar o cavaco", iriam ficar zangados, iriam sentir-se ofendidos, iriam sentir-se injuriados quando os chamavam de barrigas-verdes?

Não parece a qualquer um que, com tão nobres raízes, a alcunha tivesse sido imediatamente aceita e adotada, como uma legítima participação na glória que os filhos de Santa Catarina militares resvalava para todos os seus comprouvicianos? Quem daria o cavaco por trazer uma alcunha, que lembrava um instante de glória e de valor?

Entretanto, nem Almeida Coelho nem qualquer outro Autor remoto, como Paiva e Paulo Miguel de Brito, bem como nenhum jornal anterior a 1866 fazem referências à alcunha. Nem ao peitilho verde do uniforme. Por que? Por que iriam esconder uma alcunha tão gloriosa?

Será que tinham todos alguma oculta má-gua, algum recalque, como aconteceu, por exemplo, com o sr. Ildelfonso Juvenal, que já procurou, por não ter sido convidado não sei pra quê, na Laguna, demonstrar que Anita Garibaldi era paulista?

Amanhã eu voltarei. Já que estou no barulho, vou até o fim...

Egas Godinho